

DEVIDO À GRANDE SUCESSO
PROMOÇÃO
PRORROGADA
R\$ 2,50
VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO



Alexsandra dos Santos Dias, a Alê, incentiva curtidão dentro de casa

Uendel Galvão / Ag. A TARDE

OPORTUNIDADE Fabrico e venda de chocolates movimentam contratações

Páscoa gera 14 mil vagas de trabalho

A fabricação e comercialização de chocolates para a Páscoa devem gerar cerca de 14 mil postos de trabalho neste primeiro trimestre de 2022, de acordo com cálculos da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem). A movimentação de contratações para o setor já vem se intensificando desde janeiro, com demandas específicas ligadas à parte de produção, logística e venda de produtos. Além da oportunidade de renda, as vagas tem-

porárias contribuem para a aproximação de empresas e o aprimoramento de habilidades para futuros trabalhos, temporários ou fixos. **A3**

"A maioria do meu efetivo começou como temporária"

RA VIEIRA, franqueada de lojas

CRIATIVIDADE

BAIANOS APOSTAM EM FOLIA CARNAVALESCA ALTERNATIVA

Pelo segundo ano consecutivo a pandemia de Covid-19 tira do baiano a possibilidade de curtir sua maior festa de rua. Enquanto alguns recorrem a eventos privados

– com limitação de público – e às lives de shows, outros optam por manter a tradição viva organizando a folia dentro de casa. É gente como a empreendedora Alexsan-

dra dos Santos Dias, a Alê, que vai celebrar o Carnaval hoje com a família e alguns amigos. Além da fantasia, ela diz que vai exigir dos convidados comprovante de

vacinação. "já avisei a todo mundo, só com ele para entrar", diz. A TARDE ouviu foliões e artistas que mostram que um Carnaval diferente é possível. **A4**

Márcia Souza / Ag. A TARDE / 05/03/2019

UM JORNAL DE OPINIÃO

TOSTÃO

"Triste e lamentável a invasão da Ucrânia pela Rússia" **A8**

D. SÉRGIO DA ROCHA

"A Campanha da Fraternidade vai além do âmbito da Igreja Católica" **A3**

OPINIÃO / LEITOR

"O bairro de Ondina está de parabéns pela mudança do nome de avenida" **A2**

JORGE BRAGA BARRETO

Wlpe Irestti / Ag. A TARDE



Jadson em disputa de bola

Leão empata sem gols com o Carcará no Barradão **A7**

papo **Pet**

DEBATE
Raças híbridas seduzem tutores e despertam reflexões **A3**

2

CRÍTICA
Diretora francesa Mia Hansen-Løve se sai bem em A Ilha de Bergman **A1**

GUERRA NA UCRÂNIA

Sob ataque dos russos, Kiev decreta toque de recolher

No momento em que a Ucrânia tenta resistir à invasão russa com combates no centro da capital, a prefeitura de Kiev decretou toque de recolher até a manhã de amanhã. Cerca de 40 brasileiros conseguiram embarcar ontem em um trem para sair da cidade. **A7**

LEVI VASCONCELOS

Morro de São Paulo de olho na liberação dos jogos de azar **A1**

SOLIDARIEDADE

Campanhas ajudam bancos de sangue durante a folia **A6**



Escola de samba Unidos de Itapua, no Carnaval 2019

ISSN 1516-6837-2
9 781516 683727

MÚSICA
Projeto resgata enredos de escolas de samba de Salvador **A/2**



Olga Araújo / Ag. A TARDE

ENTREVISTA
A dura rotina de cuidador de idoso segundo Valdirene Boaventura **3**

ANOTA BAHIA
Artistas baianos levam turnê de Carnaval aos Estados Unidos **A2**

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupopostar.com.br. Currículo: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 304, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41523-900

opiniao@grupopostar.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupopostar.com.br

Ufba debate cultura em 'tempos sombrios'

Raça e cultura afro, impactos da pandemia no campo da cultura e estudos múltiplos sobre o audiovisual são os principais temas do IV Seminário de Pesquisa do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, o Pós-Cult, da Universidade Federal da Bahia, programado para os dias 7 a 11 de março, tendo como lema "a cultura em tempos sombrios".

A programação completa pode ser acessada no <http://www.seposcultura2022.ufba.br/>, endereço virtual no qual se pode também fazer as inscrições para receber certificados de participação.

A comissão organizadora anunciou a transmissão do encontro pelo canal Ifac Digital (ifacdigital.ufba.br) ao definir as duas conferências e 24 mesas redondas nas quais serão apresentados aspectos de pesquisas já finalizadas ou em fase de orientação pela comunidade do Pós-cultura.

A conferência de abertura, dia 7, às 18h, intitulada "O arquivo literário afro-brasileiro: trajetória e configurações", ficará a cargo de Eduardo de Assis Duarte, dando início a sua participação como professor visitante no programa.

ENCERRAMENTO — A conferência de encerramento será dia 11, às 18h, com a professora Benecise Bento, da Universidade de Brasília, como o título Gênero: uma categoria útil de análise?

Entre os trabalhos previstos para apresentação está a "Festa de Nosso Senhor Bom Jesus dos Oassos em Lençóis, desafios e possibilidades na devoção ao santo em contexto de pandemia".

Os coordenadores do seminário são Carla Nogueira, doutoranda no Pós-cultura, Beth Pontes, mestra e Antônio Marcus Lima Figueiredo, da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc).

"A posição do Brasil em defesa da soberania, da autodeterminação e da integridade territorial dos Estados sempre foi clara e está sendo comunicada através dos canais adequados e de pronunciamentos oficiais"

JAIR BOLSONARO, presidente, em uma rede social, ontem, sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia



Olga Ladeira / Ag. A TARDE

VALOR | Anunciar a Bahia e sua cultura e identidade ao mundo sempre foi tarefa, por vezes dividida, claro, das nossas baianas. Que consigamos cada vez mais valorizar nossos símbolos de dentro pra fora; sejamos nossa própria bússola.

Algodão em destaque

Maiores fornecedores mundiais de pluma de algodão, o Brasil esteve representado na mais recente edição do Cotton Brazil Outlook, principal encontro mundial do setor, pela vice-presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Alessandra Zanotto.

O evento, realizado em Dubai, nos Emirados Árabes, será seguido por outros dois, nos próximos dias, na Turquia, nas cidades de Gaziantep e Kahramanmaraş.

Alessandra Zanotto preparou uma apresentação com base em estatísticas, como os 38% de participação no mercado de pluma, conhecido pela sigla BCI, além de análises qualitativas do trabalho desenvolvido pelos cotonocultores brasileiros, com destaque para a produção do Oeste baiano.

Recesso do Judiciário

O Poder Judiciário da Bahia (PJBa) funciona em regime especial de plantão a partir das 8h de amanhã até às 8h de quinta-feira. O recesso é referente ao Decreto Judiciário nº 10, de 10 de janeiro deste ano, os serviços essenciais e as demandas com caráter de urgência continuam à disposição do jurisdicionado.

POUCAS & BOAS

● **Aula inaugural do curso de Iniciação Teatral para crianças, adolescentes e idosos de Juazeiro acontece amanhã** no arte-educador Elson Campos. A iniciativa é do grupo gestor da Pracinha da Cultura Alan Cleber Souza Dantas, no bairro Tabuleiro, com parceria da Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes local.

● **Com expectativa de atender cerca de 200 empreendedores de médio e pequeno porte**, o programa 'Sento Sé Desenvolvimento Empresas' está liberando os primeiros R\$ 3 milhões, dos R\$ 28 milhões projetados. Com foco nos potenciais do município ribeirinho do lago de Sobradinho, a meta é aumentar o PIB municipal com reflexo no IDH, através da parceria da prefeitura, Sebrae, instituições financeiras e a empresa Falcão Capital e Investimento.

● **Em Itabuna o comércio registrou aumento de mais de 28% das vendas de fevereiro deste ano em comparação com 2021**, conforme avaliação da Câmara de Dirigentes Lojistas. A entidade considera essencial a injeção de recursos no município através do Programa Auxílio Remeço, destinado às famílias que foram comprovadamente atingidas pelas enchentes no final do ano passado.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

As caretas de Santo Amado do Catu

Gildcel de Oliveira Leite

Escritor, sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, PPGE/MP/EA - UNEB
gildcel.leite@gmail.com

As caretas saíram das tocas! Quase ninguém de fora do grupo seletor das caretas sabia de onde elas vinham, onde se preparavam, quem eram. Revelar a identidade da caretá é quase tão falto quanto a violência de algumas caretas, que assumiam dores de seus donos para desconfortar insatisfações.

Os meninos — alguns homens também — saíam das bandas do rio dos paus, lá dos lados do casqueiro. Ainda havia muito mato, espinhos daqueles "fecha-a-porta-que-o-bom-venha", cansação, ortiga e algumas coisinhas valentes pelo caminho. Os meninos por ali de passagem ou à veranico não

poderiam arriscar tal aventura. Também, por serem totalmente de fora ou até filhos de nativos e nativas, que aproveitavam os dias do feriado carnavalesco, os meninos de fora nem sempre mereciam a devida confiança para os segredos da caretá. Será que ficariam de bico calado?

As meninas nem em pensamento deveriam se arriscar naquelas matas, ficariam na boca do povo. Sabe como é, logo perguntariam o que estavam fazendo por lá. Por isso, quando uma mocinha ou ou-

Quase ninguém de fora do grupo seletor das caretas sabia de onde elas vinham e quem eram

tra se alistava no exército das caretas de Santo Amado do Catu, sentia logo o amargor de vozes dissonantes. Sem graça, todo mundo sabe quem é, saiu da casa dela, lá só tem uma moça daquele jeito, daquela altura. Fosse hoje, as meninas fariam um acampamento próprio, protegido das línguas e das maldades. É bem verdade que algumas caretas femininas conseguiram romper a regra, outras conseguiram disfarçar o andar a ponto de se parecerem com homens.

Crianças de todas as idades e até adolescentes tinham medo das caretas. Sai daí menino. Ai vem a caretá, ela bate. Era uma chatice apanhar das caretas, havia quem desconfiasse os castigos. Quem desmascarasse a caretá atraía para si a insatisfação e antipatia do lugar. A identidade da caretá só deveria ser revelada em casos de extremos exageros cometidos por ela. Já na Rua Nova, bem depois da casa de farinha de

Seu Domingos, procurando a bandinha com sopros e percussão, organizada especialmente para o Carnaval, as caretas vinham em bando. Engraçado! A gente chamava e chama de caretá no feminino, mesmo sabendo que eram quase todos meninos e homens e quase sempre somente meninos e homens.

Lapôs, cipós e sons que se pretendiam assustadores comandavam a rua. Crianças, idosos e todas as pessoas do sexo feminino, independentemente da idade, deveriam ser poupadas. Para não ser vítima da caretá, bastava ficar em casa, da porta pra dentro, afinal elas mandavam na rua e não podiam invadir as casas. Contudo, sempre havia quem desafiasse o território da caretá em busca de uma peleja. Não sei como andam as caretas de hoje ou se ainda existem. Se eu fosse líder de um grupo de caretas, renovaria a tradição, substituiria a violência por flores.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostar.com.br

Guerra na Ucrânia

Guerra na Ucrânia, muitas leituras. A grande mídia imperialista, através de uma campanha maciça e massiva dá uma versão falsa da realidade e, com isso, captura muitos desinformados. Nessa hora usam chaves e conceitos liberais que nunca cumpriram, como autodeterminação dos povos. Desde o fim da 2ª guerra mundial o que EUA e Europa mais fizeram foi bombardar, invadir e golpear governos e nações. Inúmeros exemplos, que o espaço curto não permite citar. Desde o fim da URSS, países ocidentais vem promovendo um cerco à Rússia, através da Otan. A partir de 2014, golpearam a democracia e colocaram um nazista idiota e submisso no poder. Algo semelhante ao que ocorreu no Brasil. A Ucrânia seria usada para cercar a Rússia de misseis. Fragiliza-la. Putin não iniciou a guerra, mas encurrou. O ocidente sabe que não tem condições de iniciar 3ª guerra mundial, todos capitulam. Usou a Ucrânia como provocação e a abandonou. ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRÃO-SA@UOL.COM.BR

Conflito

Acredito que o destino de ser russo ou ucraniano é a recusa do destino de vítima da história após a dissolução da União Soviética. A escolha é pela liberdade e contra o

destino. As vidas dos Ucrânianos e Russos, no passado se conectavam como ossos, e as fraturas depois da separação não sararam. A vida estava seguindo do jeito que deveria ser, com um solavanco ou outro lá no meio do caminho. E então de repente o chão se abriu na ferida que não sarou e agora o ocidente está olhando para um abismo grande o bastante para engolir o mundo inteiro. Sombrias não deveriam tomar os nossos olhos de cidadãos deste planeta, nossos olhos deveriam ser sempre brilhantes, cheios de esperança e expectativas. Não de medo. Mas hoje o mundo está em expectativa após esta invasão iniciada pela Rússia

Desde o fim da 2ª guerra mundial, o que EUA e Europa mais fizeram foi bombardar, invadir e golpear governos e nações. Inúmeros exemplos

na Ucrânia. Se fizesse qualquer sentido - e não passa nem perto de fazer. Nós brasileiros temos ainda uma sensação de segurança, mas os ucranianos estão vivendo um mar de terror. Não importa se são fortes, estes traumas da guerra deixarão cicatrizes. Mudarão vidas. É serviu para lembrar que o passado foi real. JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TELECOM.BR

Bahia de alma lavada

O bairro de Ondina está de parabéns. Coube ao vencedor do PCdB, Augusto Vasconcelos, a iniciativa tardia, mas acima de tudo louvável, da mudança do nome da Av. Adhemar de Barros — antigo governador paulista que se "notabilizou" como criador da expressão rouba mas faz — para Prof. Milton Santos. Para essa gente que nada fez pela Bahia e infesta ruas, avenidas e locais importantes com placas nada dignificantes, basta que o exemplo seja seguido por outros políticos comprometidos em zelar pelo bem nome da terra que foi berço da nossa Independência. É uma medida profilática, até porque nomes de ex-presidentes que se notabilizaram no período ditatorial com o envolvimento em torturas e assassinatos, e também ex-governadores que os apoiaram, carecem de idêntico tratamento. Prof. Milton Santos era um intelectual multifacetado — professor, jor-

nalista, geógrafo, escritor e cientista —, nascido em Brotas de Macaúbas, de origem humilde, negro, sendo um dos grandes nomes na renovação da geografia no Brasil. Quando aluno do inesquecível e querido Colégio de Aplicação, tive a felicidade de conhecê-lo nas vezes em que lecionava e proferia palestras na Faculdade de Filosofia da UFBA. Méritos não lhe faltam para tão significativa e justa homenagem. JORGE BRAGA BARRETO, JB-BARRETO@GMAIL.COM

Mais bravatas

O presidente Jair Bolsonaro declarou que pode "não aceitar" o resultado das eleições caso o ex-presidente Lula saia vitorioso. Mais uma bravata ou ameaça de golpe? Bolsonaro também atacou ministros do STF, principalmente Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso. Disse que "Só Deus o tira da cadeira do Palácio do Planalto", já vi esse filme. Além disso, voltou a criticar a votação eletrônica. Por outro lado, a imprensa revelou que, durante sua férias na virada do ano em Santa Catarina, ele custou aos cofres públicos R\$ 900 mil reais, inclusive com hospitalização para tratar de uma obstrução intestinal pela ingestão de um camarão sem mastigar. Onde está a moral, pergunta-se. BRUNO RIBEIRO, BRUNORIBEIRO5575@GMAIL.COM

www.atarde.com.br
71 3340-8991
 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020
 (WhatsApp)

SEDE: RUA PROFESSOR MATEUS CARLOS DE SÁ, Nº 304, CAMPO DAS AURÓRIAS, CEP: 44100-070, SALVADOR/BA, BALE COM A REDAÇÃO (71)304-8100, (71)304-8104, FAX: (71)304-8174, (31) 304-8175, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8h À 18h À NUBA-MONTE, SALVADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 9h ÀS 12h HORAS. **REDAÇÃO DE BAUTA:** CEMASREPORTER@GMAIL.COM E CEMAS@GMAIL.COM. **TELEFONE:** 31 304-8175. **WWW.CEMASREPORTER.COM**

CARNAVAL Com cancelamento de blocos, camarotes e marchinhas, festas privadas e lives de shows animam o período

Baianos optam entre o formato possível ou festas em casa em segundo ano de restrições

FRISCILA DÓREA

Então Bahia, já é Carnaval? Um Carnaval diferente, mas ainda uma festa. É isso que temos para 2022. Com o cancelamento dos blocos, camarotes, marchinhas e todas as festas de rua que costumam pipocar pelo estado, o folião baiano tem precisado se contentar com as festas privadas e lives de shows. Esse já é o segundo ano consecutivo que ficamos sem a maior festa de rua do mundo e, enquanto muitas pessoas estão tirando o atraso festeiro nas festas privadas restritas, desde a quinta-feira, outras estão mantendo a folia dentro de casa.

Empreendedora e proprietária da Alé Dias Loja (@alediasloja), Alessandra dos Santos Dias - a Alé -, conta que desde 2021 tem incentivado, principalmente através das redes sociais, os clientes a se produzirem para curtir a festa em suas casas, coisa que ela mesma, uma grande fã do carnaval, vai fazer. "A minha programação é fazer minha folia com a família em casa, assistir filmes, ir à praia e trabalhar. Neste domingo, vou reunir amigos em um Carnaval a fantasia onde o comprovante da vacina é a lei. Só com ele para entrar!", conta.

Alé acredita que, com o avanço da imunização, podemos sim voltar a curtir de forma segura nas ruas, mas o momento ainda não é esse. A saúde, no entanto, bate forte. "Sinto falta de me arrumar, organizar o cronograma de saída com as amigas, de fazer amizade com a tia do isopor, de ver a realidade do Ilê no sábado à noite, de acordar com ressaca e, mesmo assim, sair novamente para curtir, rever as bandas que gosto e acenar para os cantores mesmo sabendo que não vão me ver. Sinto saudade de encontrar antigos amigos na Mudança do Garcia, comer uma maravilhosa feijoada para rebater a fome e repor energias. E as músicas e as coreografias de rua? Me arrepiou só de lembrar", lista ela, saudosa.

Se festa

Outro que vai ficar em casa nesse Carnaval é o engenheiro mecânico Lucas Freitas Miranda, mas ao contrário da Alé, ele nunca foi festeiro. Por isso, não sente saudades das festas e das aglomerações calorosas da época do ano. "Sempre fui mais de ficar em casa, então não precisei planejar nada. Vou continuar com a minha rotina normal e aproveitar para colocar tudo que está pen-



Alé vai exigir comprovante de vacina na festa em casa



Malara está aproveitando as festas com segurança

"Continuamos alertando o nosso público para tomar cuidado, no nosso ou outro show"

ALEXANDRE GUEDES, Motumbá

dente em dia. Apesar disso, não vejo problema com as festas que estão acontecendo, desde que estejam respeitando os protocolos. Penso que muitas pessoas dependem das festas para sobreviver", aconselha.

E é com as três doses da vacina e tomando todo o cuidado necessário que a fisioterapeuta Malara de Agostinho Miranda está curtindo o Carnaval. Foi para eventos



Lucas prefere usar tempo para resolver pendências



Alexandre Guedes está feliz por voltar a fazer shows

na sexta e no sábado, e para hoje os planos estão em aberto. "O Carnaval de rua realmente faz muita falta para quem gosta de curtir a festa, mas acho importante que as festas voltem aos poucos e com segurança. Como tenho frequentado algumas, sei que a segurança está bem exigente sobre o uso de máscara e o comprovante de vacinação. A entrada não tem sido permitida sem ao

menos duas doses da vacina, mesmo que você esteja com o ingresso na mão".

Com seis de festa, o Baile do Sollar Bala (@sollarbala) não foi fácil de ser feito em meio às mudanças nos decretos, afirma o sócio-diretor da produtora de eventos Pequena Notável - responsável pelo projeto Solla Bala no Museu de Arte Moderna (MAM) -, Rodrigo Melio, ainda lembra que, em novem-

bro de 2021, o Carnaval do Sollar já havia sido planejado e receberia 1.500 pessoas por dia. Com a mudança nas restrições, o evento tem recebido 600 pessoas por dia desde a última quinta (26).

Até o dia 15 de fevereiro, que foi quando saiu o último decreto, não tínhamos certeza se poderíamos fazer ou não o Baile. Então tivemos 10 dias para realizar esse evento. E sim, foi uma loucura, mas faz parte do momento que estamos vivendo e precisamos enxergar o copo meio cheio, porque estamos realizando ele e tudo vai dar certo. Vamos fazer tudo da melhor forma possível, não vamos superlotar a casa e aproveitar o espaço confortável, aberto e a linda vista para a Baía de Todos-os-Santos que o MAM proporciona. Exigimos o passaporte da vacina, assim como estamos disponibilizando álcool em gel em todo o espaço do evento, que segue até a próxima quarta", conta o produtor.

Esperança

E ainda que os ânimos e o fulgor carnavalescos estejam mais leves, alguns eventos já corriqueiros dessa época aconteceram, há exemplo dos ensaios pré-carnaval. Mas verdade seja dita, com os decretos, muitos foram cancelados, o que não foi o caso do ensaio do Motumbá, que conseguiu respeitar o limite de público imposto pelos governantes. "A volta aos ensaios foi muito positiva e bacana, um grande fervor. Por mais que a gente precise seguir vários protocolos, depois de quase dois anos sem fazer show, essa felicidade e prazer de voltar a cantar para o público, ainda que distante, é impagável", afirma o vocalista, Alexandre Guedes.

Hoje, o Motumbá fará um pocket show no Salvador Shopping e já tem evento de ressaca marcado para quarta-feira no Pelourinho. A volta aos palcos tem sido incrível, afirma o Guedes, e os eventos vão continuar após esse período, mas a sensação evidente, afirma Guedes, é que é mais um ano sem Carnaval na Bahia. "Vamos começar a elaborar mais músicas e trabalhos para o próximo Carnaval que, seguimos com fé que voltará às ruas. Já estamos prontos para virar a página. Então, continuamos alertando o nosso público para tomar cuidado, seja no nosso ou em qualquer show que vier, e siga se vacinando. Esperamos que logo mais possamos celebrar com abraços calorosos", deseja o cantor.

Folia adaptada preserva práticas como lançamento de música

Apesar do Carnaval 2022 estar sendo mais 'manso', ele tem tido um pouco de tudo aquilo que estávamos acostumados a ver antes da pandemia. Inclusive, lançamento de música.

O cantor e compositor Lucas Nepó (@lucasnepo) lançou, ontem, em todas as plataformas digitais, o seu single 'Derretendo', e também um clipe, disponível no YouTube.

Ele não fará shows, mas apaixonado pela folia como ele é, escolheu lançar a música no sábado de Carnaval por ser, para ele, um momento sempre muito marcante dos dias de festa.

sica no sábado de Carnaval por ser, para ele, um momento sempre muito marcante dos dias de festa.

Lucas Nepó (@lucasnepo) lançou música em todas as plataformas

Single 'Derretendo' tem clipe, disponível no YouTube



Thiago Pinheiro / Divulgação

Lucas Nepó não fará shows no período da festa popular

do momento. Lançar nesse dia projeta a música pra essa energia que exala pelas ruas e da qual sinto muita falta. Sinto saudade de ver a alegria da música tomando as avenidas e de toda a movimentação que acontece em prol da festa. Cada detalhe compõe essa saudade, mas há muita esperança que o mais breve possível a gente consiga passar por esse momento difícil e volte a vivenciar essa alegria nas ruas outra vez", afirma o cantor.

MAIS DE UM SÉCULO
DE CREDIBILIDADE NA
PALMA DA **SUA MÃO.**



Portal A TARDE.
Completamente novo,
com 109 anos de história.

www.atarde.com.br

PORTAL
A TARDE
COM.BR

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

BANCOS DE SANGUE Campanha da Fundação Hemoba e Banco de Sangue de Salvador segue até a próxima terça-feira

Ação visa atrair doadores no período da Folia

RUAN AMORIM*

Sem o Carnaval de rua, os soteropolitanos podem participar de "blocos" criados para abastecer os estoques de bancos de sangue. A "Folia da Solidariedade", da Fundação Hemoba, e "Bora Doa #FoliaSolidaria", do Banco de Sangue de Salvador (unidade do Hospital São Rafael) são ações que visam atrair doadores no período.

A Fundação Hemoba iniciou a campanha, ontem, das 7h30 às 12h30, na sede da entidade, na Avenida Vasco da Gama. O dia de lançamento contou com a doação de sangue de integrantes do bloco carnavalesco 'Parano Sai Milho'.

O posto de coleta do Salvador Norte Shopping atende nos dias 28/02 e 01/03, das 9h às 18h. Os horários de atendimento dos demais pontos de doação da capital e interior do estado podem ser conferidos no site www.hemoba.ba.gov.br.

Demandas

Coordenadora de captação de doadores da Fundação Hemoba, Margaret Mascarenhas explica que o ideal é que a instituição recebesse por dia 220 doadores, mas o número de voluntários caiu



O dia de lançamento contou com a doação de sangue de integrantes do bloco carnavalesco 'Parano Sai Milho'

Doador deve ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 Kg e não ter ingerido bebida alcoólica

30% durante a pandemia. "Um dos principais estímulos para campanha é a busca pelo fator negativo, que está com estoque crítico. Mas todo tipo é importante", diz.

A situação do Banco de Sangue de Salvador não é diferente. Em todo período de Carnaval, o atendimento será das 7h às 18h, inclusive

amanhã. Já a Unidade Aliança está fechada até o dia 1º/03. Nos demais dias, o atendimento é, de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, e aos sábados, das 8h às 13h.

De acordo com a líder de captação do Banco de Sangue de Salvador, Érica Santana, em comparação com o mesmo período do ano pas-

sado, a demanda por transfusões de sangue aumentou 30%. Isso em razão das férias, feriados e o alto índice de acidentes de trânsito, ao passo que o estoque está 54% abaixo do ideal.

"Por isso que houve a decisão de funcionar durante o Carnaval. Queremos ver se conseguimos no feriado, em

que as pessoas estão em casa, que elas se desloquem até o banco de sangue para doar e, com isso, ajudar os nossos pacientes", esclarece Érica.

Ela também explica que "com uma doação de sangue quatro vidas podem ser salvas". É com esse pensamento que o vigilante Ricardo Lessa, 41 anos, há 10 anos faz doação de sangue e plaquetas para a instituição. Um dos motivos foi a necessidade de receber doação de sangue que alguns dos seus familiares tiveram.

"Quando se passa por uma situação de necessidade, você aprende a amar mais o próximo e a ajudar mais. A doação de sangue e de plaquetas é um ato de amor. Estamos passando por um período difícil. Então, é importante se colocar no lugar do outro", diz Ricardo.

Para fazer a doação no Banco de Sangue de Salvador, o doador deve ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 quilos e não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas que antecedem a doação. Mais informações: (71) 3281-6295 e (71) 99718-8708 (WhatsApp).

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MERCE OLIVEIRA

CARNAVAL

Fiscalização em circuitos segue sem registro de irregularidades

JADI SANTANA*

No segundo ano consecutivo em que as comemorações de Carnaval são suspensas, órgãos fiscalizadores não registraram aglomerações nos primeiros dias da operação que acontece nos circuitos populares da festa.

De acordo com Marcelo Silva, inspetor geral da Guarda Municipal, órgão que faz parte da força-tarefa da Prefeitura formada pelas Secretarias Municipais de Desen-

volvimento Urbano, Ordem Pública e Translador, ainda não há registros de fanfarras, bandinhas, blocos ou qualquer evento em logradouro público.

Silva aponta uma curiosidade: apesar da suspensão da folia nas ruas do estado, muitos turistas decidiram manter Salvador como destino de suas férias de Carnaval. "Temos percebido que o maior movimento das ruas é, principalmente, de turistas. As regiões turísti-

cas, como a Orla, Barra, e até as praias estão tendo muito movimento nestes últimos dias". Um fator que pode ter estimulado a visita dos turistas à cidade são as festas privadas, que o inspetor lembra que seguem outros protocolos e são fiscalizadas pela Sedur.

Segundo Everaldo Freitas, coordenador de fiscalização da Sedur, assim como as festas espontâneas não estão sendo um problema, os 25 eventos licenciados e priva-



Regina Miller / Ag. A TARDE

Equipes atuam no circuito Barra-Ondina (Dodô)

dos monitorados pelo órgão durante o período, até então, não apresentaram irregularidades. A Sedur é responsável pela garantia de cumprimento dos protocolos de segurança.

"O cidadão está entendendo esse momento de suspensão das atividades de Carnaval como uma decisão em prol da saúde da população", diz Freitas.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MERCE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Gilson Alencar Lima faleceu no Hospital Sagrada Família, 46 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Elizário Lima faleceu no 12º Centro de Saúde-UPA Imbuí, 83 anos, viúvo, natural de Feira de Santana-BA

Jesuíno de Carvalho Caffé Filho faleceu no Hospital da Bahia, 77 anos, casado, natural de Salvador-BA

Nadir Ferreira de Souza faleceu em residência, 76 anos, solteiro, natural de Castro Alves-BA

Oswaldo Raimundo Nascimento

Ferreira faleceu no Hospital Santa Izabel, 69 anos, solteiro, natural de Jataizinho-PR

Marita Santana faleceu no Pronto Atendimento São Marcos, 84 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Ester Batista Marques da Silva faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 87 anos, solteira, natural de Teodoro Sampaio-BA

Jorge Miguel Castro de Araújo faleceu em residência, 69 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Antônio Carlos Fraga faleceu no

Hospital Tereza de Lisieux, 75 anos, natural de Ilhéus-BA

Ildredes Santos Leal faleceu no Hospital Regional da Mulher, 76 anos, natural de Salvador-BA

Jandyr de Sant'Anna faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 96 anos, natural de Salvador-BA

José Felipe Hayne Oliveira faleceu no Hospital Português, natural de Salvador-BA

Joabe Silva Lima faleceu no Hospital Martagão Gesteira, natural de Salvador-BA

Suzana Maciel Neves faleceu no

Hospital Português, 91 anos, natural de Vitória da Conquista-BA

Ieda Braga Queiroz faleceu no Hospital Santo Antônio, 71 anos, natural de Valença-BA

Laurinda Dias da Cruz faleceu na UPA dos Barris, 74 anos, natural de Salvador-BA

Nílza Viana Menezes faleceu em residência, 91 anos, natural de Andaraí-BA

Neithon Marcus Carvalho Silva faleceu em residência, 21 anos, natural de Salvador-BA

Josquim da Costa Machado faleceu no Hospital Português, 81

anos, natural de Salvador-BA

Antônio Maria de Lima faleceu no PA Orlando do Imbassahy, 93 anos, natural de Maragogipe-BA

Raymundo Nonato de Jesus faleceu em residência, 69 anos, natural de Salvador-BA

Eliene Oliveira Santos faleceu no Hospital Santo Antônio, 56 anos, natural de Salvador-BA

Nivalde José Cardoso faleceu no Hospital do Subúrbio, 65 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Cleusa Sodré do Nascimento faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 79 anos, costureira, viúva, natural de Itiúba-BA

Alberto Silva Azevedo faleceu no Hospital Português, 80 anos, funcionário público, casado, natural de Pojuca-BA

Aristocleia Macêdo dos Santos faleceu na Clínica Internação Santo Antônio LTDA, 96 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Zenilde de Matos Santos faleceu no PA Monte Gordo, 66 anos, viúva, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@globo.com.br



AGÊNCIA FRANCE PRESSE

A prefeitura de Kiev decretou ontem um toque de recolher que ficará em vigor até às 8h locais (3h em Brasília) de amanhã, no momento em que a Ucrânia tenta resistir à invasão militar russa com combates no centro da capital.

O toque de recolher em Kiev começa no sábado às 17h (12h em Brasília) e segue até segunda-feira, às 8h. Informou a assessoria da prefeitura, em um comunicado, acrescentando que todas as pessoas que estiverem nas ruas durante este período "serão consideradas membros de grupos sabotadores inimigos".

Em novo pronunciamento ontem, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que chamou "todos os amigos da Ucrânia" para ajudar a combater a invasão russa no país.

Zelensky também disse que irá lutar o tempo que for preciso para libertar o país e saudou as propostas da Turquia e do Azerbaijão para manter negociações de paz com a Rússia.

O Exército russo recebeu ordens ontem para expandir sua ofensiva contra a Ucrânia, apesar do crescente protesto internacional em sentido contrário, alegando que Kiev rejeitou as negociações.

"Depois de o lado ucraniano ter rejeitado o processo de negociação, todas as unidades receberam hoje a ordem de ampliar a ofensiva em todas as direções, de acordo com o plano de ataque", declarou o Ministério da Defesa, em um comunicado.

No terceiro dia da invasão ordenada pelo presidente Vladimir Putin na quinta-feira (24), as forças russas fizeram incursões na capital, Kiev, embora tenha recuado para a periferia diante da forte resistência das tropas ucranianas.

Na sexta (25), o Kremlin disse que Putin está disposto a enviar uma delegação para Belarus, país aliado da Rússia, para negociar com a Ucrânia, mas que a Ucrânia quer ter este diálogo em Varsóvia.

Mais de 3 mil pessoas foram presas na Rússia desde o começo da ofensiva na Ucrânia, incluindo 467 ontem, por se manifestarem contra a guerra, informou a ONG de defesa dos direitos humanos OVD-Info.

As manifestações se multiplicaram pelo país, apesar de serem proibidas. Autoridades russas ameaçaram na última quinta reprimir qualquer protesto "não autorizado" relacionado à "situação tensa da política externa".



Prédio residencial com mais de 15 andares, localizado na parte sudeste da capital ucraniana, é atingido por míssil russo

GUERRA NA UCRAÍNIA Quem estiver nas ruas durante este período será considerado inimigo

KIEV DECRETA TOQUE DE RECOLHER ATÉ AMANHÃ



Kim Scharpelt / AFP / 16.03.2022

Exército russo recebeu ordens para expandir sua ofensiva contra a Ucrânia, apesar do crescente protesto internacional

Ucranianos cruzam fronteira com a Polónia

Geral da ONU na próxima semana, segundo fontes diplomáticas. Diplomatas disseram à AFP que, nesse caso, esperavam obter uma maioria de mais de 100 membros da ONU a favor do texto.

Alemanha A Alemanha irá entregar à Ucrânia mil lançadores de foguetes antitanque e 500 mísseis terra-ar do tipo Stinger, em seu pacote de ajuda frente à invasão russa, anunciou o governo.

A entrega será feita "o mais rapidamente possível", assinalou o governo alemão, cuja decisão marca uma ruptura, uma vez que ele proibiu, desde o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-45), exportações de "equipamentos letais" a zonas de conflito.

O chefe de governo alemão, Olaf Scholz, explicou que "a agressão russa contra a Ucrânia marca uma mudança de época e ameaça a ordem estabelecida na pós-guerra".

"Nesta situação, é nosso dever ajudar, o tanto quanto pudermos, a Ucrânia contra o exército invasor de Vladimir Putin", completou.

terna". Naquele dia, pelo menos 1.391 pessoas foram presas, em 51 cidades. A Rússia tem uma legislação rígida para controlar as manifestações, que costumam resultar em prisões em massa.

ONU

O Conselho de Segurança da ONU se reunirá às 20h GMT de hoje para aprovar uma

resolução pedindo uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, informaram ontem fontes diplomáticas.

Para que seja aprovada, nove dos 15 membros do Conselho de Segurança têm que votar a favor da resolução. Esse tipo de convocação, previsto no regulamento da ONU e usado em raras

ocasiões, não contempla a possibilidade de veto de nenhum dos cinco membros permanentes, o que impede a Rússia de se opor.

O objetivo dessa sessão da Assembleia Geral é "que os 193 membros da ONU se posicionem" sobre a guerra que eclodiu devido à invasão russa à Ucrânia e sobre "a violação da Carta das Nações Unidas", disse à AFP

um diplomata, que pediu para não ser identificado. A reunião de hoje, convocada pelos Estados Unidos e pela Albânia, será a quarta do Conselho de Segurança desde a última segunda (21) sobre a guerra.

Após o fracasso de uma resolução do Conselho de Segurança na sexta, um texto semelhante deve ser apresentado à Assembleia

Quarenta brasileiros embarcam em Kiev para sair de Kiev

AGÊNCIA BRASIL E REDAÇÃO

O Ministério das Relações Exteriores informou que cerca de 40 brasileiros conseguiram embarcar em um trem de Kiev para Chernivtsi, perto da fronteira com a Romênia.

Funcionários da Embaixada do Brasil em Bucareste, capital da Romênia, aguardam os brasileiros na fronteira, segundo o Itamaraty. Outros brasileiros e também latino-americanos já foram recepcionados mais cedo, acrescentou o órgão.

O anúncio de que um trem estaria reservado para a retirada de brasileiros e latino-americanos de Kiev foi feito na última sexta-feira (25) pela embaixada do Brasil em Kiev. Segundo dado apresentado pela repre-

sentação na quinta (24), havia em torno de 500 brasileiros na Ucrânia.

Entre esses brasileiros, há dezenas de jogadores que atuavam no futebol ucraniano.

Em rede social, o Itamaraty informou que o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, "ativou ontem o GT - Brasileiros na Ucrânia, núcleo de apoio aos nacionais brasileiros na Ucrânia, encarregado de coordenar ações emergenciais e de implementação do plano de complementação para retirada segura e ordenada de nossos compatriotas".

Bolsonaro

Em publicação no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que, até o momento, aproximadamente 50 brasileiros já fo-

ram levados da Ucrânia para países vizinhos, incluindo jornalistas, estudantes, empresários e atletas.

"Mesmo diante de um cenário difícil, reforçamos: ninguém será deixado para trás. Peco aos brasileiros em territórios conflagrados que mantenham-se firmes, sigam as diretrizes e nos reportem qualquer incidente. Sei das dificuldades, mas não pouparemos esforços para resolvê-las", acrescentou o chefe do Palácio do Planalto.

Na postagem, Bolsonaro informou que o Itamaraty tem coordenado a operação de evacuação de brasileiros por meio do contato direto com o chefe da estação central de trens de Kiev, com as autoridades migratórias e com as autoridades locais de Chernivtsi.

FAB coloca aviões de prontidão para retirada

AGÊNCIA BRASIL E REDAÇÃO

Dois aviões multissistema KC-390 Millennium foram colocados de prontidão para um possível transporte de brasileiros evacuados da Ucrânia. A informação foi confirmada na manhã de ontem pela Força Aérea Brasileira (FAB).

"As aeronaves são do mesmo modelo utilizado em outras missões humanitárias internacionais: o transporte de doadores para as vítimas da explosão em Beirute, capital do Líbano, em 2020; e o apoio emergencial à tragédia causada pelo terremoto ocorrido em agosto de 2021 no Haiti", diz publicação na conta da FAB no Twitter.

Ainda não foram divulgados pela FAB ou o Itamaraty

detalhes sobre onde, quando ou como será feita a retirada dos brasileiros.

Em nota, a embaixada alertou que a "situação de segurança e de disponibilidade de transporte na cidade é instável e sujeita a mudanças repentinas, de modo que não é possível garantir a partida ou lugares suficientes. Prioridade deverá ser dada a mulheres, crianças e idosos". As aeronaves estão na Base Aérea de Anápolis (GO) ainda sem data certa para a decolagem.

"Nos próximos dias (ou horas), de acordo com o interesse desse grupo em retornar ao Brasil, acionaremos os meios de transporte que se fizer necessário, aviões comerciais ou, via FAB, os nossos KC-390", escreveu o presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais.

Papa expressa "profunda dor" ao presidente da Ucrânia

AGÊNCIA FRANCE PRESSE

O Papa comunicou ao presidente ucraniano ontem sua "profunda dor pelos acontecimentos trágicos no país, invadido por tropas russas, informou a embaixada ucraniana junto à Santa Sé.".

O Papa Francisco teve hoje uma conversa telefônica com o presidente Volodymyr Zelenski. O Santo Padre expressou sua profunda dor pelos acontecimentos trágicos que ocorrem em nosso país, tuitou a missão diplomática. Na véspera, o Sumo Pontífice visitou a embaixada russa junto à Santa Sé para expressar ao embaixador Alexander Avdeev "sua preocupação com a guerra", em um gesto incomum.

POLÍTICA

EXONERAÇÃO Ex-secretária interina de Saúde, Tereza Paím deixa a pasta

www.starde.com.br

José Cruz/Agência Brasil / 10.10.2019



Parecer enviado ao STF é assinado por Augusto Aras

AÇÃO Procuradoria-Geral da República se manifestou contra norma editada pela Secretaria Especial da Cultura

PGR: portaria contra passaporte sanitário é inconstitucional

DA REDAÇÃO

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou inconstitucionalidade em portaria editada pela Secretaria Especial da Cultura que impede a exigência de comprovante de vacinação contra a covid-19 para acesso a eventos culturais.

Assinado pelo procurador-geral Augusto Aras, o

documento foi encaminhado à Corte no âmbito de uma ação movida pelo PT contra a portaria. Na prática, a norma proíbe que o público não vacinado seja barrado em eventos.

Publicada no Diário Oficial da União em novembro do ano passado, a portaria é válida para projetos financiados pela Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, que autoriza produtores a buscar inves-

timento privado para financiar seus projetos. Em troca, as empresas podem abater parcela do valor investido no Imposto de Renda.

Para o procurador-geral da República, "não está no âmbito de atribuições da pasta definir ou tratar de questões sanitárias, que não têm relação com o objeto ou o produto cultural que almeje se beneficiar de política de incentivo à cultura". Além disso, o chefe do Mi-

nistério Público lembrou que o STF já decidiu que estados e municípios têm autonomia para estabelecer medidas de enfrentamento à pandemia. No parecer, o PGR também avaliou que a

norma editada pela Secretaria Especial da Cultura tem "risco de impacto negativo sobre o acesso à cultura". "Embora tenha como objetivo declarado a retomada de projetos culturais, o ato

pode ter como resultado efeito inverso: em localidades em que o poder público exige a apresentação do passaporte sanitário, há chance de desistência de potenciais proponentes que não possam adequar-se ao formato virtual, seja pela natureza do projeto, seja por falta de condições técnicas", disse.

AGU

No último dia 3 de fevereiro em manifestação no mesmo processo, a Advocacia-Geral da União (AGU) alegou que a cobrança do comprovante de imunização é uma medida discriminatória contra cidadãos que têm "fundado receio de eventos colaterais".

Para a AGU, o texto não afronta a Constituição. "Diversamente do sustentado pelo requerente, a Portaria sob investida constitui legítima opção regulamentar, não representando ofensa aos dispositivos constitucionais relativos à proteção dos direitos culturais", disse o órgão.

CASA CIVIL

Ministro rebate crítica de Lula

DA REDAÇÃO

O ministro da Casa Civil, Clóvis Nogueira, rebateu ontem uma crítica feita pelo ex-presidente Lula (PT) à visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia, dias antes de Vladimir Putin invadir a Ucrânia. Nogueira afirmou que politizar o tema no Brasil é oportunista.

"A preocupação com a Ucrânia une toda a humanidade. Mas a politização no Brasil do tema é oportunista", escreveu o ministro nas redes sociais, ao compartilhar uma notícia na qual Lula afirmava que Bolsonaro deveria ir à Ucrânia para resolver a paz.

O titular da Casa Civil defendeu ainda que as lideranças políticas brasileiras se preocupem com Ucrânia, um município de 9 mil habitantes em São Paulo. "Vamos

nos preocupar com a Ucrânia, um dos quase 70% dos municípios brasileiros com menos de 20.000 habitantes que precisam de políticas públicas do Brasil para os brasileiros?", publicou.

Presidente nacional licenciado do PP, Nogueira foi aliado político tanto de Lula quanto da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

"O Brasil já se posicionou perante o mundo. O que te-

mos de fazer, na política interna do Brasil, é resolver os problemas brasileiros e não usar ironias estudantis para atacar o presidente Bolsonaro", completou Nogueira.

Bolsonaro tem sido cobrado por integrantes do mundo político e por comentaristas em redes sociais a condenar os ataques russos à Ucrânia, já que esteve no último dia 16 com Putin em Moscou. Seus prováveis concorrentes na disputa pelo Palácio do Planalto têm criticado a postura adotada pelo presidente até então.

Segundo o ministro, o foco do governo é resgatar os brasileiros que ainda estão na Ucrânia. "Nosso foco é proteger os brasileiros e tirá-los de lá o mais rápido possível", apontou.

Além disso, conforme interlocutores do Planalto, o presidente resiste em con-

denar diretamente a Rússia para evitar impacto na importação de fertilizantes. Têm origem na Rússia 62% das importações brasileiras desses produtos.

Adversários

Além de Lula, outros presidentes têm sido criticado o governo pelo comportamento em relação à crise na Ucrânia. O ex-ministro Clóvis Nogueira (PDT) definiu o governo como "frágil, despreparado e perdido".

Já o ex-juiz Sérgio Moro afirmou que "no conflito entre Estados Unidos, União Europeia e Rússia, com esta invadindo a Ucrânia para subjugá-la a liberdade de um povo, Bolsonaro optou por apoiar a Rússia, sob os aplausos do PT". "Precisamos mudar isso e alinhar o Brasil ao lado da liberdade e das democracias", defendeu.

PRÓ-RÚSSIA

Moro diz que Bolsonaro e PT estão alinhados com ditaduras

DA REDAÇÃO

O ex-juiz e pré-candidato à Presidência da República, Sérgio Moro, afirmou ontem

em suas redes sociais que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o PT estão alinhados à Venezuela, Nicarágua e Cuba, países que declararam

apoio à Rússia na guerra contra a Ucrânia.

Na publicação, Moro disse ainda estar "do outro lado". "Não apoiamos a guerra, a violência, as ditaduras e o autoritarismo. E voçê?", escreveu o presidente do Twitter.

Na última quarta-feira (23), Nicolás Maduro, Daniel Ortega e Miguel Díaz-Canel, chefes de Estado da Venezuela, Nicarágua e Cuba, respectivamente, declararam apoio à Rússia.

Em visita recente a Moscou, Bolsonaro expressou "solidariedade" ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. Depois da invasão russa à Ucrânia, o governo brasileiro declarou que a Rússia "cruzou uma linha", embora Bolsonaro tenha evitado o assunto. O Brasil votou favorável à resolução de condenação à Rússia no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Já o ex-presidente Lula (PT) criticou a ONU pela situação na Ucrânia. "É importante a gente repudiar mais uma guerra no século 21, coisa sem precedentes que poderia ter sido resolvida, inclusive, se a ONU tivesse mais representatividade, mais força, para evitar", disse Lula, em entrevista à Rádio Suíça FM.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
Subseção Judiciária de Bom Jesus da Lapa-BA
Vara Federal Civil e Criminal da SJJ de Bom Jesus da Lapa-BA

PROCESSO: 1080914.82.2021-4 01.3315
CLASSE: DESAPROPRIAÇÃO (460)
POLO ATIVO: VALEC ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A
REPRESENTANTES POLO ATIVO: PEDRO HENRIQUE LAGO PEDRO - BA3109
POLO PASSIVO: MARIA ROSA DE JESUS OLIVEIRA e outros

EDITAL

Prazo de 10 (dez) dias

INTIMAR EVENTUAIS POSSEÍDORES, para conhecimento no prazo de 10 (dez) dias da DESAPROPRIAÇÃO de 0,13 ha (treze avos), da área denominada "FAZENDA MANGÁ", situada no Município de Santa Maria da Vitória - BA. Com posseiro saindo do Povoador de Mocimbo pela estrada Vicinal não pavimentada, sendo a Fazenda Mangá, até uma distância de 11 km do perímetro urbano, chegando a propriedade. Com área total de 40,00 ha (quarenta hectares), registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Maria da Vitória, às fls. 16, no Livro 2-AI do "Registro Geral", sob a Matrícula n. 6.040, na data 24.03.1993. Com limites e confrontações ao Norte: Espólio do Quilher Nascimento da Oliveira, ao Leste: Espólio do Quilher Nascimento da Oliveira, ao Sul: VALEC FIOLEF 334, ao Oeste: VALEC FIOLEF 334.

FINALIDADE:
Conhecimento de terceiros, inclusive os que eventualmente ostentem direitos reais incidentes sobre o imóvel (art. 34, DL 3.365/1941);
Para conhecimento de presente ação por eventuais possesores que ocupem o imóvel;

Para postular, após o decurso, ao espoliar e levantamento de 80% do valor depositado (art. 33, § 2o, DL 3.365/1941), ainda que discorde do preço oferecido pelo VALEC, desde que, apresente prova de propriedade e quitação de tributos que recaiam sobre o bem espoliar.

SEDE DO JULGADO: Poder Judiciário Federal, Vara Única da Subseção Judiciária de Bom Jesus da Lapa, Avenida Agostinho Magalhães, S/N, Bairro Mineiro da Lapa, CEP 47.600-000, com expediente externo das 09 às 15 horas. Tele: (77) 3481-2036/3481-2823 ou Fax: (77) 3481-3831. E-mail: fmv@vara.fmv.jus.br.

Bom Jesus da Lapa-BA, data de assinatura eletrônica.

ROSELI DE QUEIROZ BATISTA RIBEIRO
Juíza Federal

CONVERSA BRASILEIRA

Margarete MENEZES

HOJE - 21H

SANTONIZE 103.9 FM

stardefm.com.br @stardefm

ATARDE

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos

colunalevi@gmail.com

No embalo da fama de boa praia, Morro de São Paulo mira cassinos

E eis que a Câmara aprovou a lei que libera os chamados jogos de azar, cassinos, jogos do bicho e affins. Bolsos, jogos do bicho e affins. Bolsos, jogos do bicho e affins. Bolsos, jogos do bicho e affins.

A reação é da bancada evangélica, que diz ver aí a porta aberta para a lavagem de dinheiro (como se Silvio Santos e outros não vivessem do jogo). Que ironia: os cassinos foram proibidos em 1946 pelo presidente Eurico Dutra a pedido da mulher dele, D. Carmela, uma católica fervorosa.

Os cassinos vieram para o

Brasil no Império, foram proibidos em 1917, reabilitados em 1934 e de novo proibidos em 1946, deixando, na época, 40 mil pessoas desempregadas e transformando o Brasil num dos três únicos países em que tais jogos são proibidos. E será que agora vai? Eis a questão.

NO FOCO — Mas é claro que as antenas estão ligadas. Ainda festejando o fato da Quarta Praia, no Morro de São Paulo, ilha de Tinharé, no arquipélago de Cairu, ter sido escolhida pelo Travelers' Choice, do

TripAdvisor, uma das dez melhores praias do mundo, Hildécio Meirelles (DEM), o prefeito, diz estar olhando atento o desenrolar da tramitação da lei que libera os jogos.

— Não tenho dúvidas de que se as portas se abrirem lá para a instalação de cassinos abriremos as nossas cá.

Hildécio já está empenhado com o ministro Luiz Eduardo Ramos, o General Ramos, que lá esteve duas vezes, para construir um aeroporto. Está pavimentando o futuro (em geral, claro).



4ª Praia, no Morro de São Paulo: piscinas e tranquilidade

Na Costa do Descobrimento, em Coroa Vermelha, triste exemplo

Se nos grandes destinos turísticos do mundo a pauta da vez é meio ambiente, e cá entre nós também, Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, o local onde o Frei Henrique de Coimbra celebrou a Primeira Missa no Brasil, trafeja na contra-mão, segundo a grande maioria de empresários e políticos da área.

A questão: o local é a única aldeia indígena urbana do Brasil, dos patuxós, que lá têm um Centro de Artesanato,

mas é local onde só tem autoridade a Polícia Federal. O resultado é catastrófico. Primeiro, os índios são acusados de invadir terras nas cercanias e criou-se um turbilhão de batalhas judiciais que desvalorizam o conjunto. E segundo, o rio que desemboca ao lado da aldeia é esgoto puro, um acinte no paraíso.

Lá, muitas vezes ninguém arrisca botar o pé no mar por conta disso. É cocota certa, ataindo turbilhões de mosquitos, dizem os próprios índios.

Guerra, sobra para inocentes

Aíran Lemos, 18 anos, da Liberdade, pergunta: que sentido poderia se dar para uma guerra se o bem maior é preservar a vida?

Boa pergunta, meu caro. Ficamos com a fala de Erich Hartmann, piloto alemão que participou de 835 combates na 2ª Guerra Mundial e saiu vivo:

"A guerra é um lugar onde jovens que não se conhecem se matam entre si por decisões de velhos que se conhecem e se odeiam, mas não se matam".

Da 4ª Praia a Garapuá, o foco é excelência ambiental

Cairu é o segundo maior município arquipélago do Brasil (perde para Ilhabela, no Rio, com 16 ilhas), trás delas Cairu, Boipeba e Tinharé, outras três menores e menos badaladas.

É em Tinharé que fica o Morro de São Paulo, conectado pelo oceano com Garapuá (outro point de celebridades, entre eles o italiano Andrea Bocelli) e por dentro da baía, com Gamboa do Morro. Hildécio Meirelles, o prefeito de Cairu, formou uma comissão para estudar as formas de ocupação das conexões que ele chama 'Gamboa-Zimbo, Zimbo-Garapuá'.

— Vamos estudar tudo, a situação atual, as tendências de ocupação, organizar a base legal disso tendo como foco a qualidade ambiental. Ou seja, deixar tudo como é, bonito e gostoso.

POLÍTICA COM VATAPÁ

O ex da avenida

Interventor de São Paulo de 1938 a 1941, durante a ditadura Vargas, Adhemar de Barros, o homem que emprestava o nome à hoje Avenida Milton Santos, dizem alguns, é a gênese do 'rouba, mas faz'.

Jânio Quadros, sempre adversário, em 1953, candidatou a prefeito, teve o apoio dele, mas no ano seguinte o derrotou na disputa pelo governo, deixando e rolando na campanha do 'um tostão contra o milhão'.

Também citamos Adhemar, dizendo que ia acabar com 'ratos, ricos e reacionários'. E vezes batia no famoso 'Café de Adhemar' (leia até livro).

Jânio foi presidente, renunciou (1961), Adhemar voltou a se eleger governador, foi cassado pelos militares. Em 1985, voltando do exílio, Jânio decidiu disputar a Prefeitura de São Paulo. Adhemar de Barros faleceu em 1969, mas o filho, Adhemar de Barros Filho, então deputado federal, ensaiava uma candidatura (que não colou). Na primeira entrevista à TV Tupi, Jânio disparou:

— Está tudo dentro dos conformes. Já me arranjaram até um novo Adhemar!



www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no Jornal e Portal A TARDE.

JUSTIÇA Ministro do Supremo havia ameaçado suspensão do aplicativo de mensagens por 48 horas

Telegram bloqueia canais de Allan dos Santos após ordem de Moraes

DA REDAÇÃO

O Telegram bloqueou ontem os canais do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, após determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Moraes havia ameaçado o bloqueio do aplicativo de mensagens no país pelo prazo inicial de 48 horas, em caso de descumprimento.

Foram bloqueados os canais "Allan dos Santos", "TV Terça Livre" e "Artigo 220". Após a medida do Telegram, quem tentou acessá-los leu a mensagem: "esse canal não pode ser exibido porque viola leis locais".

De acordo com o ministro, a empresa foi notificada oficialmente em 13 de janeiro "para que procedesse ao bloqueio imediato de contas vinculadas" a Allan dos Santos, mas nenhuma medida foi adotada, "apesar das tentativas de intimação realizadas pela autoridade policial". Em novo despacho, Moraes ameaçou bloquear também o aplicativo, caso não ocorresse a suspensão dos perfis do blogueiro.

O ministro acionou o Telegram, por meio de intimação pessoal dos sócios de seu procurador domiciliado no país, escritório que cuida de questões relacionadas a propriedade intelectual.

Dono do canal Terça Livre, Allan dos Santos é alvo de dois inquéritos que apuram suposto esquema de disseminação de fake news. Um dos inquéritos investiga ameaças a ministros do Su-

Moraes notificou o Telegram inicialmente em janeiro



Felipe Rodrigues Pinheiro / Agência Brasil / 25.01.2019

Dono do canal Terça Livre, Allan dos Santos é alvo de dois inquéritos que apuram suposto esquema de fake news

premo Tribunal Federal (STF) e divulgação de conteúdo falso na internet; outro apura o financiamento de atos antidemocráticos. Em outubro, Moraes ordenou a prisão preventiva do blogueiro, além de determinar ao Ministério da Justiça início imediato do processo de extradição de Allan, que vive nos Estados Unidos.

Em um vídeo que começou a circular logo depois do bloqueio dos canais, Allan dos Santos critica a decisão

judicial, a classifica como censura, e compara o Brasil a países como China, Cuba, Irã e Coreia do Norte.

"Pessoal, corrijam a informação. Não é que o meu canal foi derrubado. É que o Brasil que está igual a China, igual a Coreia do Norte, igual ao Irã. Vocês que estão no Brasil não podem acessar. As pessoas que estão aqui nos Estados Unidos podem acessar normalmente, porque aqui eles estão em um país livre. Não é que o Te-

legram derrubou. O Telegram infelizmente cedeu à pressão jurídica, porque quem julga os juizes? O Telegram disse que eu teria violado leis brasileiras. E quem falou isso foi um juiz. Como que o Telegram vai dizer a um juiz que eu não fiz isso?", comenta Allan no vídeo.

"Mas não é que meu canal foi derrubado. Ele tá funcionando normalmente. É cheio de visualizações. É que acontece que você que está no Brasil. Você está na mesma situação de quem está em Cuba, de quem tá na Coreia do Norte, no Irã, na China. E que vai precisar de VPN", acrescenta o blogueiro.

Banimento

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Congresso debatem o banimento do Telegram do Brasil por ausência de representação legal no país e descumprimento da legislação vigente. Na Câmara dos Deputados, está em tramitação um projeto que criminaliza o disparo em massa de fake news e cria regras de conduta para plataformas digitais, como redes sociais, buscadores e aplicativos de mensagem.

O texto obriga redes sociais com mais de 10 milhões de usuários a cumprir uma série de obrigações, como ter representação no país, criar mecanismos para evitar disparos em massa e publicar relatórios de transparência. O projeto também estabelece penalidades, em caso de descumprimento.

TWITTER

Bolsonaro: Brasil defende soberania dos países

DA REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o Brasil tem sido claro sobre sua posição "em defesa da soberania, da autodeterminação e da integridade territorial dos Estados".

"Volto a afirmar que eu, meu governo estamos focados em garantir a segurança do nosso país, proteger os interesses do nosso povo, auxiliar os cidadãos brasileiros que se encontram nas regiões conflituosas e contribuir para uma resolução pacífica do conflito", escreveu o presidente, em sua conta no Twitter.

Sem citar os nomes dos países, Bolsonaro destacou que o Brasil tem expressado bem sua posição em pronunciamentos no Conselho de Segurança da ONU e em pronunciamentos oficiais.

Um dos membros temporários do Conselho de Segurança, o Brasil votou na última sexta-feira (25) a favor de uma resolução do colegiado para condenar a invasão da Ucrânia pela Rússia. A iniciativa acabou barrada pelo poder de veto dos próprios russos, um dos cinco membros vitalícios do conselho.

Bolsonaro também reclamou de "parte da imprensa", que, segundo ele, "insiste em gerar ruído e em desinformar os brasileiros em troca de cliques". "Nem um conflito armado, indesejado por todos nós, é capaz de despertar nessas pessoas o devido senso de responsabilidade e o compromisso com a verdade", afirmou.

A TARDE

Memórias

Fazendo o resgate dos acontecimentos da história da Bahia e do Brasil, através do olhar de **A TARDE** ao longo dos seus **109 anos**, com a assinatura da Jornalista e Doutora em Antropologia, Cleidiana Ramos.

Todo sábado no Jornal A TARDE

Acompanhe, também, no Portal A TARDE - www.atarde.com.br

A TARDE **A TARDE**

Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO



papo Pet



"Eles são criados pensando numa função específica, com a intenção de combinar qualidades das raças"

RAFAEL RAMOS, médico veterinário e comportamentalista

MESTIÇOS Pets nascidos de cruzas propósitos seduzem tutores mas despertam reflexão sobre relação com animais

Veterinários alertam para ética e cuidados com raças híbridas

HILCELIA FAICÃO

Já ouviu falar em Golden doodle? É o cachorrinho que nasce da cruz de um Golden Retriever e um Poodle Doguinho, esse filhote que aparece na principal foto desta matéria, é um exemplar desta raça. Trata-se de um cão híbrido ou de design, denominação utilizada para raças criadas a partir de cruzamentos propósitos de cães com pedigree (certificação de origem). Mas se você é daqueles que amam vir-latas e até tem alguma crítica a essas pessoas que não adotam um cão de abrigo, vai ficar surpreso com a criatividade dos criadores pro-fissionais.

Labradoodle. Yorkipoo e Goldendoodle são apenas algumas das misturas feitas na tentativa de reduzir a incidência de problemas de saúde hereditários típicos de certas raças puras. Tudo isso sem perder as características que são mais atraentes, como a docilidade e longevidade. A questão é que os bichos foram sendo transformados em mercadoria e, o que antes era um propósito aparentemente nobre, virou uma questão meramente comercial.

Tudo pet que nasce do cruzamento de dois outros de raça definida é considerado um cão híbrido. Os vir-latas são também híbridos, mas como em geral não se conhece a origem dos seus ascendentes, são chamados de SRDs, os Sem Raça Definida. Estes, inclusive, costumam ser saudáveis, resistentes e longevos.

Mas a reprodução de híbridos, embora tenha começado com intenções nobres, como a criação de cães guia ou cães de companhia, por exemplo, envolve questões éticas e algumas armadilhas "é um caminho que gera vários conflitos, pois temos muitos animais na rua fruto de quem pegava animal de raça, queria ganhar dinheiro e fazia esses cruzamentos", afirma a veterinária Viviane Abreu, referindo-se a práticas não responsáveis.

Mas para quem os criadores fazem se há tantos cães SRDs em abrigos? "Eles são criados pensando numa função específica com a intenção de combinar qualidades das raças progenitoras", explica o médico veterinário comportamentalista Rafael Ramos. Segundo ele, a questão é que, muitas vezes, criadores interessados apenas em lucrar dão andamento a este tipo de reprodução mesmo em caso do comprometimento da saúde dos animais descendentes.

Para boa parte dos profissionais de veterinária, o problema é quando a criação desses animais só leva em conta o lucro. Rafael Ramos explica que os cães híbridos são comercializados por valores muito superiores na comparação com os de raça pura.

O outro problema é o fato de que, quando o cruzamen-

to não sai do jeito previsto, especialmente no caso de cães improvisados e não responsáveis, há quem desarte os animais. Esta é, inclusive, uma das origens de tantos cães abandonados. "Esses criadores precisam ter qualificação técnica para isso, em animais de corte e leite, por exemplo, são feitos estudos genéticos de longa duração. Não sei se isto ocorre entre esses criadores", diz o veterinário e professor José Eduardo Ungar, presidente da Comissão de Saúde do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV Bahia), que alerta para o perigo destas combinações.

Boa companhia

Os tutores, por exemplo, em geral, buscam os híbridos por demanda de certas características que atenda a questões familiares. Uma delas é ter bichinhos cujos pelos não gerem alergias. No caso de Doguinho, por exemplo, os tutores queriam um animal que não tivesse muito pelo e fizesse companhia às crianças. "É um cão de ótimo temperamento, gosta de ficar próximo aos humanos e tem bastante docilidade", explica Rafael Ramos. Segundo ele, o Goldendoodle é uma raça que começou a ser popular a partir dos anos 1990. Mas exigiu cuidados com questões articulares como displasia do quadril e luxa-

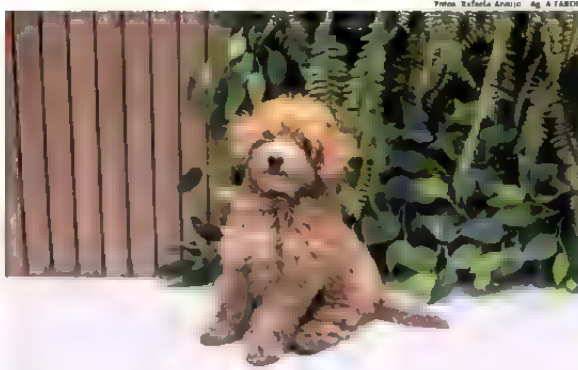


Foto: Tatiela Araújo - Ag. A TABOIA

Dócil, Doguinho é um Goldendoodle que faz companhia às crianças da casa



Rafael Ramos - Ag. A TABOIA / 12/06/2020

Ungar recomenda verificação de canil

CONFIRA ALGUMAS RAÇAS HÍBRIDAS

GOLDENDOODLE Criado nos anos 1990, é um cão de companhia. Mistura o Golden Retriever com o poodle, tem ótimo temperamento, gosta de estar com humanos e observar suas ações.

LABRADOODLE Criado nos anos 1980 para servir de cão guia. Mistura Labrador e poodle, tem as habilidades do primeiro com a pelagem do segundo.

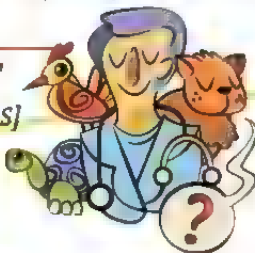
YORKPOO Criado mais recentemente, é boa companhia. Mistura Yorkshire Terriers e Poodles, tem pelo hipoalérgico. O temperamento é tranquilo.

MORKIE Surgiu nos anos 1980, tem comportamento dócil e afetuoso. É resultado de uma cruz entre o Yorkshire Terrier e o Malteses.

ção patelar. Híbridos ou não, SRDs ou de raça, animais exigem cuidado, atenção e responsabilidade. É a polêmica envolvendo os híbridos nos alerta para a forma como os humanos se relacionam com as outras espécies. Wally Conron, criador da raça Labradoodle, cujo objetivo foi

servir a uma senhora cega casada com um homem alérgico a cães de pelo longo, disse, recentemente, em entrevista ao podcast da rede australiana ABC, ter se arrependido da sua criação. Isto porque o feito, segundo ele, acabou estimulando uma onda que não leva em conta a saúde do animal.

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Veja pontos importantes a observar caso opte por ter um pet de raças puras misturadas

O que devo observar na hora de aquisição de um cão híbrido?
Os critérios éticos adotado pelo canil e a responsabilidade com a saúde da raça devem ser observados antes da aquisição. É preciso observar licença de funcionamento, higiene e cuidados básicos com a saúde do animal.

Como checar se aquele criador é confiável?

Quando regularizada, estas estabelecimentos devem ser registrados junto à Confederação Brasileira de Cinofilia (CBCK), que pode ser consultada para esclarecimento de dúvidas.

O cão híbrido exige algum cuidado diferenciado em relação a outras raças?

Antes de adquirir ou adotar qualquer animalzinho é importante buscar informações sobre a espécie e a raça e buscar ajuda de um profissional de veterinária para orientar sobre a melhor forma de cuidar do bichinho.

Qual a origem da prática de criação de híbridos? Há precedentes na história dos animais domésticos?

As chamadas raças puras foram criadas desta forma, a partir do aprimoramento delas mesmas. Muitas são resultado de longos trabalhos de cruzamentos genéticos planejados para se chegar a raças voltadas a atividades específicas.

Qual a melhor forma de realizar esses cruzamentos?

O ideal é que esses acasalamentos sejam feitos por profissionais que tenham o conhecimento técnico, especializado em genética.

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) 714104-016

e-mail: animaisaumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

ADOTE UM AMIGO

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (BA) - (BA) - (BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entre em contato pelo direct do @shpabaha ou pelo e-mail adot@shpabaha.org.br

PONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais - Seção Bahia (ABPA-BA) são disponibilizadas no site www.abpabaha.org.br/adotar/ e nas redes sociais. e-mail: adotar@shpabaha.org.br (adotococina@shpabaha.org.br) felinos@shpabaha.org.br (adotao felina@shpabaha.org.br) e contato@shpabaha.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais - Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia as adoções estão sendo feitas em duas etapas. Primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecem no domingo das 08h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Proba).



Animais abandonados nas ruas são alternativa de adoção

Série 1/2

NO PRÓXIMO DOMINGO, VAMOS ABOARDAR TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOS NEGÓCIOS LIGADOS AO PERÍODO DA PÁSCOA

LEONARDO LIMA

O Brasil vai gerar aproximadamente 700 mil vagas temporárias de trabalho no primeiro trimestre de 2022, um montante impulsionado pela Páscoa, principalmente pela indústria de chocolates aquecida desde dezembro. Somente para atender a demanda do período mais doce do ano cerca de 14 mil postos serão gerados no país. Os dados são da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem).

Cristian Giurliato, diretor da Asserttem, explica que a diferença entre contratos CLT e contratos temporários está essencialmente na flexibilidade: "Se a empresa tem uma demanda complementar de serviço, ela pode contratar essas pessoas em um limite temporal e por razões específicas. Como a pessoa é contratada em razão dessas condições, caso elas terminem a empresa pode terminar a contratação, obviamente pagando até o último dia que a pessoa trabalhou", disse.

Mas em se tratando dos direitos de cada modelo de contratação, Cristian diz que a diferença está concentrada nas questões da saída da empresa. "Ele vai receber o que o trabalhador CLT recebe, seja hora extra, férias, abono de férias e 13º salário. Ele não tem direito dessa parte indenizatória porque essa pessoa não tem o contrato por não ter mais razão que justifique-o", salienta.

Em relação à Páscoa, que esse ano acontece em 17 de abril, a expectativa de criação de 14 mil vagas temporárias não é acima da média dos outros anos, mas representa desde janeiro grande movimentação para o setor e para os contratados. "Há demandas específicas na indústria da Páscoa ligadas à parte de produção, logística e venda do produto, então tudo isso vem em parte no começo do ano, e se estende até os dias de Páscoa", diz o diretor da Asserttem, explicando que não há recorte regional.

Iza Vieira tem duas lojas franqueadas da Chocolates Brasil Cacau em Salvador, uma no Shopping Bela Vista e outra no Shopping Paralela. Ela conta que "para lojas de chocolate, a Páscoa é o maior evento do ano. Para ter ideia, a data é 30% do faturamento do ano inteiro e é uma venda muito concentrada. Em um dia você vende o que vendeu em um mês, então demanda muito. A gente tem que contratar pessoas extras, não existe loja de chocolate que não contrate pessoal na Páscoa", afirma.

Como esse será o primeiro ano de vendas para a loja fora do fechamento do comércio físico, a expectativa está alta. Iza diz que terá um quiosque temporário no Shopping Bela Vista que durará 1 mês. Apenas para o quiosque, a lojaista calcula que serão abertas 7 vagas até o dia 17 de abril. Além disso, a previsão é para contratação de mais outras 3 vagas em cada loja, fora as 4 pessoas que já são fixas no ano.

Além da oportunidade de renda as vagas temporárias também são chances de se aproximar da empresa e de aprimorar suas habilidades para futuros trabalhos temporários ou até mesmo uma contratação fixa. "Essas va-

RACALHO Serão criados aproximadamente 700 mil postos no país no primeiro trimestre de 2022

Páscoa gera 14 mil vagas temporárias

Rafael Araújo / Ag. A TARDE



Fabiana Mesquita, como temporária, foi efetivada

gas são uma forma da gente conhecer bem os funcionários e deles nos conhecerem e já saberem como funciona. Hoje, do meu refúgio, a maioria começou como temporária", conta Iza.

Esse foi o caso da Senise Marins, funcionária da Chocolates Brasil Cacau no Shopping Bela Vista. "Eu entrei na empresa como temporária no mês de agosto de 2020, quando os shoppings estavam fechados, mas a loja ia precisar de gente para o mês de dezembro e já estavam treinando. Eu consegui a carteira assinada no fim do ano", lembra.

Senise ainda reforça que período de festas e celebrações são boas datas para buscar emprego e "mostrar a que veio. Cada oportunidade é única e infelizmente o desemprego está muito alto. Então eu espero que essas datas sejam realmente uma oportunidade para as pessoas do mesmo jeito que foram para mim", fala.

Enão é apenas o chocolate que promete estar em alta na data. A Lelis Empada Gourmet também está se preparando para a demanda de vendas. Há cerca de três anos, Gabriela Lelis começou a inovar na cozinha colocando suas empadas salgadas no formato de ovos de colher para a Páscoa. Não de morou para o produto fazer sucesso e Gabriela precisa contratar funcionários temporários nas datas comemorativas.

Em 2021 foram cerca de 200 ovos salgados vendidos no período e esse ano o objetivo é aumentar em 50%. "O investimento é alto, mas é gratificante. Muita gente prefere o salgado porque às vezes não pode comer o doce ou acha enjoativo. E também muitas pessoas compram para experimentar e acabam gostando pela qualidade do produto", afirma Gabriela.

"Todo ano eu contrato de



Gabriela contrata em datas comemorativas

Indústria é setor que mais contrata

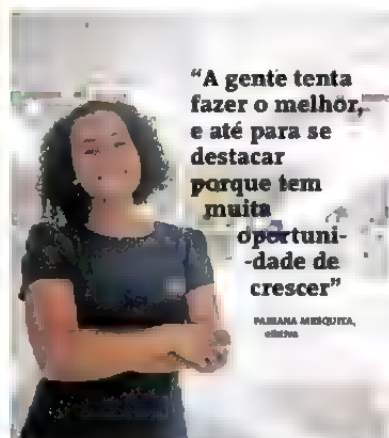
A quantidade prevista de 700 mil vagas temporárias para o primeiro trimestre de 2022 é significativa. Somente em janeiro foram mais de 200 mil vagas, o melhor resultado para o mês desde o início da pesquisa da Asserttem, em 2014. Esse movimento foi puxado principalmente pelo setor industrial (55%) e pelo de serviços (35%).

Para Cristian Giurliato, diretor da Asserttem, esses números positivos para 2022 vêm após projeções da desaceleração da inflação, tendência de recuo do dólar e

duas a três pessoas para me ajudar. Isso já em meados de março. Tem um volume muito grande então começo sempre cedo e vou até depois da Páscoa", conta a empresária. Durante o ano ela trabalha sozinha no negócio, mas explica que sempre

que a procura aumenta bastante mais pessoas. "Quem me ajudou no Natal eu já vou chamar agora na Páscoa porque já sabe como é o meu trabalho", comenta.

SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO



"A gente tenta fazer o melhor, e até para se destacar porque tem muita oportunidade de crescer"

FABIANA MESQUITA, efetiva

Rafael Araújo / Ag. A TARDE

amanhã. Muitos setores não estão ligados às datas comemorativas, esse é o cenário do Nordeste onde quem puxa essas vagas é a indústria", reforça Cristian.

É de acordo com dados da Asserttem 22% das pessoas que entram como temporárias acabam se efetivando na empresa. Além do caso da Senise na loja da Chocolates Brasil Cacau, essa também foi a história de Fabiana Mesquita, que trabalhava como temporária no Shopping Bela Vista produzindo eventos em datas especifi-

cas como Natal e São João desde quando o shopping abriu.

Hoje ela é funcionária do setor de marketing no local e conta que se efetivou no ano passado. "Eu estava trabalhando, vi o processo seletivo e me candidatei. A gente tenta fazer o melhor e até para se destacar porque tem muita oportunidade de crescer. As pessoas estão olhando e a depender do trabalho você se destaca", salienta Fabiana.

LEONARDO LIMA

PROIBIÇÃO Várias capitais do Nordeste, a exemplo de Salvador, proibiram festas em áreas públicas

Pandemia levou ao cancelamento do Carnaval na maioria das cidades

EX GALÁ

Atores José Carlos Sanches, 67, foi encontrado morto dentro da sua casa, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, na noite de sexta-feira, 25. O corpo do artista, que morava sozinho, estava já em estado de putrefação

DA REDAÇÃO

Considerado um dos maiores galãs brasileiros nos anos 80, o ator José Carlos Sanches, 67, foi encontrado morto dentro da sua casa, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, na noite de sexta-feira, 25. O corpo do artista, que morava sozinho, estava já em estado de putrefação

Foram os vizinhos que acionaram a polícia. Segundo informações de O Globo, a Polícia Civil informou que José Carlos morreu há pelo menos quatro dias atrás de um infarto no estômago do corpo. Ele, que era formado em Direito, tinha uma carteirainha de identificação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ao lado

Família de Sanches fizeram o reconhecimento do corpo na manhã de ontem no Instituto Médico Legal (IML). Um inquérito sobre a morte foi instaurado e o caso é investigado pela 12ª DP

Sanches estreou no Globo na novela "Água Viva", em 1980. Quatro anos depois, ele participou do seriado "O Bem Amado" e, no mesmo ano, fez a novela "Amor com Amor Se Vinga". Em "Que Rei Sou eu?" viveu o soldado Balteirão, e em "Por Amor o Piloto Fausto". A última participação na Globo foi em "Caras & Bocas" em 2010.

JONAS VALENTE
Agência Brasil, Brasília

A nova fase de pandemia de Covid-19, impulsionada pela variante Ômicron, levou ao cancelamento do Carnaval em quase todas as capitais do país. Levantamento da Agência Brasil mostra como a quase a totalidade das prefeituras proibiu blocos, desfiles e manifestações em locais públicos

A exceção é a cidade de Belo Horizonte, que não editou norma com proibição explícita, mas analisa caso a caso. Boa parte das cidades permitiu festas e eventos em locais abertos e fechados. Algumas definiram limites de público, outras não

Em todas as cidades estão valendo os protocolos sanitários, como uso de máscara. A exigência de passaporte vacinal é adotada em parte das cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo, Aracaju e Fortaleza

A proibição da festa foi sentida pelos blocos, trabalhadores e promotores de eventos carnavalescos. A Agência Brasil conversou com representantes de blocos

do bloco Eu Acho é Põe, que sai em Olinda (PE) e completa 45 anos em 2022, é uma das agremiações que



No Rio, o Carnaval de rua foi descartado e o desfile das escolas de samba adiado

Em Aracaju estão autorizados eventos, com limite de até mil pessoas em locais abertos

sentem o cancelamento da festa neste ano, mas considera que não haveria como fazer desfile com segurança

"A ausência do Carnaval é proporcional à realização da festa para quem ama e vive o evento. É um momento de recolhimento, pois não há condições sanitárias para ir às ruas. Mas é preciso olhar para a cadeia produtiva da

cultura e apoiar de alguma forma", diz Luciana Veras, uma das integrantes do bloco, que destinará parte da renda com venda de camisetas a pessoas que trabalham nos desfiles

Em Salvador, um dos maiores carnavales do país também está cancelado. Foram proibidas ainda quaisquer atividades culturais e com som em áreas públicas



Caro Leitor

Informamos que a Central de Atendimento a Assinantes e a de Classificados, que atendem nos telefones 3533-0850 e 3533-0855, respectivamente, nos dias 28/02/22, segunda-feira e 01/03/22, terça-feira **não funcionarão** excepcionalmente. Retornamos as atividades normalmente no dia 02/03/22, quarta-feira.



Ligue e Ganhe

10 primeiros assinantes

JORNAL A TARDE

15h às 15h30,

1 PAR DE CONVITES

(71) 3533-0850

CLIQUE A TARDE

CORACÃO DE FOGO

EXCLUSIVO NOS CINEMAS

VIAJANTES Anvisa prorroga até 2 de março o período de dispensa da Declaração de Saúde do Viajante (DSV)

Dispensa de declaração de saúde é prorrogada

PEDRO FEDUZZI
Agência Brasil, Brasília

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informa que, devido a questões técnicas em seu sistema, prorrogou para 2 de março o período de dispensa de apresentação da Declaração de Saúde do Viajante (DSV).

A prorrogação, segundo a agência, se deve a "necessidade técnica de migração" do sistema que hospeda a

Prorrogação se deve à necessidade técnica de migração do sistema que hospeda a declaração para novo ambiente

declaração para novo ambiente.

As companhias aéreas já foram comunicadas sobre a ampliação do prazo.

Oscilação

De acordo com a Anvisa, a decisão foi tomada após "oscilação na disponibilidade de acesso ao sistema do formulário eletrônico da DSV" documento obrigatório para embarque internacional com destino ao Brasil. Essa oscilação foi identificada no dia 24.

"A fim de evitar transtornos para viajantes e empresas aéreas, como decorrência da instabilidade do sistema e da necessidade de ajustes técnicos, a agência comunicou que os viajantes com destino ao Brasil que não tivessem conseguido realizar o preenchimento da declaração (DSV) estariam dis-

pensados até o dia 26/02 de apresentar, no momento do embarque internacional, o comprovante de preenchimento.

A Anvisa alerta que a dispensa excepcional e temporária da apresentação da declaração não isenta os viajantes de cumprirem as de-

mais normas sanitárias brasileiras para ingresso no país.

"A Anvisa está adotando as medidas necessárias visando ao pronto restabelecimento do formulário apresentando desculpas pelos eventuais transtornos", complementa a nota.

CONDENADO

BARRAGENS

Vale pagará R\$ 236 mi por violar prazo para descomissionar

LÉO RODRIGUES
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Um termo de ajustamento de conduta assinado na sexta-feira 25, entre a Vale, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o governo mineiro fixou indenização de R\$ 236 milhões, a ser paga pela mineradora pelo descumprimento dos prazos para descomissionamento de barragens. Outras empresas já haviam aderido ao acordo. A arrecadação to-

tal será de R\$ 324 milhões.

O descomissionamento consiste em esvaziar áreas que armazenam rejeitos encerrando o uso da barragem e reincorporando a estrutura ao relevo e ao meio ambiente.

O processo se tornou obrigatório para estruturas que utilizam o método de alteamento a montante depois da tragédia em Brumadinho (MG), que culminou na morte de 270 pessoas e em um pacto ambientais na bacia

do Rio Paraopeba em janeiro de 2019.

Em Minas Gerais, foi fixado prazo de três anos pela Lei Estadual 23.291/2019, conhecida como Lei "Mar de Lama Nunca Mais". Em âmbito nacional, a Agência Nacional de Mineração (ANM) editou resolução com determinação similar, mas estabeleceu outras datas: agosto de 2021 para estruturas inativas e agosto de 2023 para aquelas que ainda estavam em operação.

Itamaraty abre brecha para Robinho ser preso no Brasil

DA REDAÇÃO

Condenado a nove anos de prisão na Itália por estupro, o ex-atacante Robinho está livre no Brasil, mas pode ter sua liberdade ameaçada após uma recente decisão do Ministério da Justiça brasileiro, que abriu uma brecha que pode culminar em detenção para o ex-jogador. Vale lembrar que a constituição brasileira impede a extradição dos seus cidadãos.

Em um caso muito parecido, em janeiro, a Itália enviou ao Brasil o pedido de extradição de do coronel uruguaio-brasileiro Pedro Antonio Mato Narbondo. A resposta enviada pelo Itamaraty ao governo italiano chegou no dia 17 de fevereiro através de canais diplomáticos.

O despacho afirma que "segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, não será possível dar prosseguimento ao pedido em

razão da vedação expressa no artigo 5 da Constituição Federal do Brasil". O documento esclarece que Narbondo optou pela cidadania brasileira (herdada da mãe) em 2003, mas deixa claro que a "Itália pode solicitar a transferência de execução de pena nos termos da lei 13.445/2007", isto é, a Lei da Imigração. De acordo com fontes ouvidas pelo Uol, o mesmo detalhe pode levar Robinho para a cadeia também no Brasil.

**DENUNCIE,
CONTRIBUA,
PARTICIPE!**

**VOCÊ FAZENDO PARTE
DO DIA A DIA DO SEU
BAIRRO E DA SUA
CIDADE**

ENVIE FOTOS OU VÍDEOS

**CI
DA
DÃO
REPÓRTER**



71 8109-3965

SEJA UM CIDADÃO REPÓRTER



ESPORTE CLUBE

esporteguios@tarde.com.br

CHESEA Dono da clube, o russo Abramovich passa a cadeira
atarde.com.br/esportes

BAIANO LEÃO

Carcará empatam sem gols a partida válida pela sexta rodada do estadual, ontem, no Barradão; Rubro-Negro segue no G-4

Vitória cria, mas não sai do zero com o Atlético



Roberto foi a novidade na escalação de Vitória. O atacante jogou aberto pelo lado direito e ganhou elogios de Dado ao fim da partida

Análise do jogo
Rafael Teles
 Repórter
rafa.teles@atarde.com.br

Vitória e Atlético de Alagoinhas empataram sem gols, ontem, a partida disputada pela sexta rodada do Campeonato Baiano. No Barradão, os visitantes foram menos felizes no primeiro tempo, mas viram os donos da casa dominarem a etapa final. Como nenhum soube aproveitar o melhor momento em campo, os dois precisaram se contentar com um único ponto somado.

Por enquanto, o Rubro-Negro segue na quarta posição, agora com nove pontos somados. Com um a menos, o Carcará continua em quinto na tabela do estadual. Os dois times podem ser ultrapassados pelo Bahia, que entra em campo hoje, contra a Juazeirense e (veja mais na página B8).

O Vitória volta a campo na próxima quinta-feira, dessa vez em compromisso válido pela Copa do Brasil. O Leão estreia na mata-mata nacional contra o Castanhal-PA, em confronto único eliminatório. A partida acontece no Estádio Curuzu, em Belém, às 20h30 (de Brasília).

O jogo
 O Vitória foi para a partida com

apostas. Dado Cavalcanti já se preparava para encantar Lucas Arcaño, quando o lateral do Vitória se recuperou no lance e apareceu para fazer o de sempre providencial, já dentro da área rubro-negra.

Um lance nos minutos finais quase mudou a história do primeiro tempo. Alemão cruzou da direita, Luldy apareceu na se-

gunda trave e cabeceou. Mas o gol, mas foi desviado por Paulinho. Na cobrança de escanteio, Aílson Casiano subiu mais alto que todo mundo e acertou o travessão.

Segundo tempo

No segundo tempo o jogo ganhou novos contornos, com o Vitória melhor em campo. Da não chegou a fazer muitas chances de jogadores no intervalo, mas o Rubro-Negro passou a ter outra postura, mais ofensiva e agressiva com a bola. Tanto que nos 45 minutos finais o goleiro Lucas Arcaño, até então destaque do time, foi um mero espectador da partida.

Logo nos primeiros minutos o Leão apareceu no ataque no final do. Sempre pelo lado esquerdo, o camisa sete arriscou duas finalizações de fora da área, depois deu um bom passe para Jelson, que chutou travado da marcação. O camisa dez teve atuação discreta em toda a partida, mesmo quando o time da casa esteve melhor em campo.

O tempo passou e as chances do Vitória seguiram. Aos 26' Alemão tabelou com Roberto e perdeu a chance na cara do gol. Pouco depois o lateral-direito serviu Aílson Santos, que também mandou para fora. Foram essas as oportunidades mais claras de abrir o placar no Barradão.

Em seis jogos disputados até agora, o Vitória tem apenas quatro gols marcados. É a dificuldade para fazer gols preocupa o técnico Dado Cavalcanti.



Lucas Arcaño
 Aílson Casiano
 Emerson Pádua
 Vicente
 João Pedro
 Eduardo
 Jelson
 Gabriel
 Santiago
 Luldy
 Lathson
 Santos
 Carlos Queiroz
 Guri
 Roberto (Uruguiano)
 T. Dado Cavalcanti

Paulo Lima
 Paulo
 Emerson
 Cristiano (Medeiros)
 Miller
 Solano (Lameiro)
 Solano
 Lucas Santos
 Thiaguinho
 (Giovane Mário)
 Raul (Cristiano)
 Jony
 T. Agnaldo Jr.

SGP: Barradão, em Salvador (BA), às 16h
Árbitro: Ronaldo Silva de Santana
ASSISTENTES: Alessandro Alvaro Rocha de Azeiteiro, RFA e Edson de Oliveira Pereira Filho de Bahia. **CARTÕES AMARELOS:** Carlos Vilhena (Domínio Atlético-BA). **CARTÕES VERMELHOS:** nenhum
 PUB: 1.449 presentes. **REDA:** R\$ 32,16

PLACAS CINAMUNDI

COMPETIÇÃO DE RODADA / OBTEN

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

COPA DO NORDESTE

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

DOMINGO (09/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO Grupo A

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO Grupo B

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CAMPEONATO PAULISTA

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CAMPEONATO CARIOCA

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CAMPEONATO GAÚCHO

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CAMPEONATO PARANAENSE

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CAMPEONATO INGLÊS

1ª RODADA / SÁBADO (08/03)

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

CLASSIFICAÇÃO

10h	Armadilha	11h	12h
10h	Armadilha	11h	12h

NA TEINHA

10h Campeonato Espanhol: Villarreal x Espanyol - ESPN 4

10h30 Campeonato Italiano Primavera: Roma x Inter de Milão - ESPN 2

11h Campeonato Inglês: West Ham x Wolveshampton - ESPN

11h30 Campeonato Russo: Zenit x Rubin - Canal

12h30 Campeonato Espanhol: Sevilla x Real - ESPN 4

13h30 Copa da Liga Inglesa: Chelsea x Liverpool - ESPN

15h30 Campeonato Italiano: Lazio x Fiorentina - ESPN 4

16h30 Campeonato Espanhol: Valencia x Real - ESPN 4

17h30 Copa da Liga Inglesa: Chelsea x Liverpool - ESPN 4

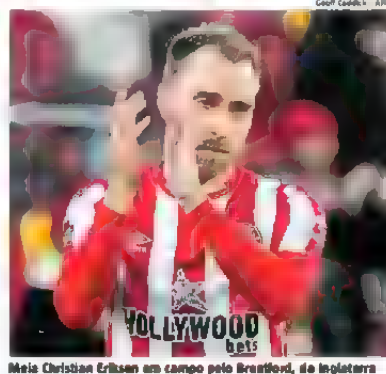
18h30 Campeonato Italiano: Lazio x Fiorentina - ESPN 4

19h30 Campeonato Espanhol: Valencia x Real - ESPN 4

CURTAS

ERIKSEN VOLTOU

Ontem, pouco mais de oito meses depois de ter sofrido um ataque cardíaco durante uma partida da Europa, o dinamarquês Christian Eriksen voltou a disputar uma partida oficial de futebol. Ele entrou aos sete minutos do segundo tempo do jogo entre Brentford e Newcastle, pela 27ª rodada do Campeonato Inglês. A participação de Eriksen não foi suficiente para o dono da casa, que perdeu por 2 a 0. Eriksen foi bastante ovacionado ao entrar no lugar de compatriota Jensen, e esteve bem participativo na partida. Ele, inclusive, assumiu as bolinhas paradas do Brentford. Eriksen não atuava desde o dia 12 de junho do ano passado, quando ainda estava na Inter de Milão. Ele teve que trocar de clube porque a Itália proíbe que jogadores atuem com um cardiolémbriador, equipamento implantado no jogador de 29 anos após o ataque cardíaco sofrido em 2021.



Meia Christian Eriksen em campo pelo Brentford, da Inglaterra

CAMPEONATO ESPANHOL Real Madrid vence e dispara na liderança

O Real Madrid venceu o Rayo Vallecano por 1 a 0, ontem, e disparou na liderança do Campeonato Espanhol, agora com 60 pontos. O vencedor é o Sevilla, que soma 51, mas tem um jogo a menos. Já o Rayo Vallecano caiu uma posição e passa a ocupar o 12º lugar, com 31 pontos. O gol solitário da vitória Merengue foi marcado por Benzema, aos 39 minutos do segundo tempo, depois de jogada com Vinícius Júnior. Antes disso, outro brasileiro tinha aparecido em destaque: Casemiro marcou um gol que foi anulado.

JOGAL É adiado após ataque a ônibus

O clássico Grenal, previsto para acontecer na tarde de ontem, pela nona rodada do Campeonato Gaúcho, foi adiado depois que o ônibus do Grêmio foi atacado por torcedores do Internacional. O crime aconteceu na chegada da delegação tricolor. O veículo foi alvo de pedradas e o volante Villasant, atingido, sofreu um ferimento no olho e no quadril. Ele foi socorrido por ambulâncias e levado a um hospital. Outros dois também ficaram feridos.

CÍLSO LOPES*

Depois de voltar a vencer na Copa do Nordeste, toda atenção do Bahia já se virou para o Campeonato Baiano. Não é à toa, o time está no sexto lugar do torneio, depois de um início irregular na competição estadual. A chance de começar a mudar esse cenário acontece hoje, em compromisso fora de casa, pela sexta rodada, contra o Juazeirense, no Estádio Adauto de Moraes. O jogo que ocorrerá às 18h é crucial para se manter vivo na competição.

O maior vencedor do Baiano, com 49 títulos, corre atrás de evitar um vexame histórico e essa caminhada começará em Juazeiro. Com somente uma vitória em cinco jogos, o Esquadrão periga ficar de fora, pela primeira vez, das fases finais do Campeonato Baiano. Agora, o desafio é vencer fora de casa pela primeira vez no Baiano de 2022 e o oponente é o Juazeiro, adversário contra quem o Bahia tem uma enorme vantagem histórica e que não está bem na competição.

Apesar de nunca ter ficado de fora das fases finais, as últimas temporadas já anunciavam novos tempos. Os times do interior têm chegado com mais força nas eliminatórias e o Bahia, que não sabia o que era não disputar a final desde 2011, foi eliminado "precoce" — para os parâmetros do clube — para o xará Bahia de Feira no ano passado. Tudo bem que o foco do Tricolor não era o estadual e que atuou com o time de transição, mas com a mudança de estratégia para essa temporada, a equipe não tem mais essa desculpa.

Felizmente para o torcedor tricolor, o clube tem um ótimo retrospecto contra o Juazeirense. Até hoje foram somente 16 jogos e em 11, o Esquadrão saiu com o triunfo. Quatro empates e somente uma derrota completam a lista do duelo. Como símbolo dos novos tempos, a única vez que o Tricolor

BAHIA Após vencer no Nordeste, Tricolor volta as atenções para Baiano e precisa ganhar para se manter próximo ao G-4 e evitar o vexame de ficar fora das fases finais

Hora de embalar!

Foto: Oliveira / Odepa



Marco Antônio, do colete, tem sido titular do time de Guto Ferreira nas últimas rodadas

Baiano perdeu para o Canto de Fogo foi na edição passada do Campeonato Baiano, quando o Bahia estava utilizando a equipe de transição para disputar o estadual.

A outra notícia boa é que o adversário de 16h não anda bem na competição. O Juazeirense ainda não ganhou nenhuma partida no torneio e os

três pontos do Canto de Fogo vieram de empates. Junto com o Vitória da Conquista, o time deve ser forte candidato ao rebaixamento nessa edição, que tem a novidade de rebaixar duas equipes.

Após a partida de hoje à tarde, o Bahia terá mais três jogos restantes até a disputa da próxima fase. E dois deles serão

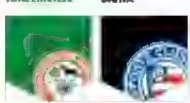
contra adversários que estão a sua frente na tabela de classificação. O mais forte adversário já está claro, o único 100% na competição e líder com 18 pontos até agora, Jacupense. Mas próximo, o Tricolor também enfrentará o atual campeão, Atlético de Alagoinhas, que também está em busca do G4. O respiro vem na última

rodada, quando a equipe vai enfrentar o até então lanterna, Vitória da Conquista.

Futebol sem comando

Mais de dois meses após as demissões do gerente de futebol Junior Chavare e do executivo Lucas Druksky, o Bahia ainda não tem um comando. O clube divulgou um organograma

JUAZEIRENSE



Rodriginho	Matheus Teixeira
Rodriginho	Douglas Borel
Vanderlei	Ignácio
Mirko	Lula
Wesley	Luiz Henrique
Paulão	William Maranhão
Oséias	Ricardo
Antônio	Daniel
Neto Balano	Rodriginho
Depinho	Marcelo Antônio
T. Quirino	Marcelo
	Guto Ferreira

BAHIA O técnico, o gerente de futebol, o Bahia (BA) e o Juazeirense (JU) estão em Juazeiro para a partida de hoje.

ma há um mês que consta a presença do diretor da pasta, mas ainda não há um nome. A posição do presidente Guto Ferreira em janeiro era de cautela e paciência para não cometer erros.

Na última quinta, Bellintani deu entrevista coletiva trazendo novidades sobre a situação. Após pedir demissão no Athletico-PR, o presidente procurou Paulo Autuori para dirigir a pasta, contudo o profissional negou e foi anunciado ao coordenador do departamento no Goiás ainda semana passada.

"Autuori foi um dos nomes que a gente convidou, há cerca de 10 ou 12 dias. Imediatamente, no mesmo dia do desligamento dele do Athletico-PR, logo na sequência Vinhamos conversando muito com ele nestes dias. Infelizmente, ele declinou do convite, fez outra escolha profissional E, a partir desse retorno dele, a gente voltou a busca de ocupar essa função no clube, que, neste momento, está sendo ocupada por diversos outros profissionais".

A promessa de Bellintani é de trazer alguém rapidamente.

CONFLITOS NA UCRAÏNA

Jogadores brasileiros deixam hotel em Kiev

REDACÇÃO E AGÊNCIAS

Os jogadores brasileiros que estavam abrigados em um bunker, em um hotel de Kiev, já deixaram o local. Juntos com seus familiares, o grupo deixou a capital da Ucrânia rumo à fronteira com a Romênia, em um trem com outros brasileiros. A evacuação foi organizada pela embaixada brasileira.

O grupo usou veículos próprios, com bandeiras do Brasil, para fazer o trajeto entre o hotel e a estação de trem. Emocionada, Maria Souza, esposa do zagueiro Marlon, que atua no Shakhtar, usou as redes sociais para contar como foi a saída do hotel.

"Estamos saindo daqui agora. A embaixada informou que vai ter três trens saindo daqui. Estamos saindo em comboio com todos os brasileiros até a estação. É tudo muito assus-

tador", disse Maria, que aparece nas imagens com três crianças pequenas no banco de trás de um carro.

A viagem de trem foi uma solução proposta pelo Itamaraty, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que colocou uma estação em Kiev como ponto de partida, sem a necessidade de comprar bilhetes.

"Caso considerem que a situação de segurança em suas localidades o permita, cidadãos brasileiros e latino-americanos registrados junto à Embaixada poderão dirigir-se à estação. Não é necessário comprar bilhetes. A chefia de estação está avisada do assunto, e buscará atender os cidadãos brasileiros e latino-americanos", traz trecho do documento enviado pelo Itamaraty.

Inicialmente os brasileiros se negaram a pegar o trem alegando falta de segurança, mas



Reportagem: Roderick Santos

Atletico-PR e familiares já dentro do trem, rumo à fronteira

tornáveis disponibilizados pela Embaixada portuguesa. O técnico luso Paulo Fonseca também estava com o grupo.

De acordo com o portal "Mais Futebol", de Portugal, foram mais de 24h viajando em dois veículos, cada um de quinze lugares, para tirar todos os portugueses que estavam na capital ucraniana. O comboio saiu pela fronteira com a Moldávia em direção a Romênia. De lá, pegaram voo de volta a Portugal nos próximos dias.

Até ontem, cerca de 150 mil pessoas já fugiram da Ucrânia para países vizinhos como Polónia, Moldávia, Hungria e Romênia. A informação é do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Os ataques das tropas russas na Ucrânia começaram na última quinta-feira.

com a aproximação das tropas russas à capital, a decisão foi de deixar o local. De acordo com os relatos do grupo, as condições do hotel também já não passavam confiança. A comida estava próxima do fim e a falta de conexão com a internet ficou mais frequente.

Ainda ontem, o Shakhtar, clube que reúne uma série de jogadores brasileiros na Ucrânia, disse que está tentando ajudar a tirar os atletas do país. "Estamos tentando encontrar opções para evacuar nossos estrangeiros e suas famílias. Comunicação interna, trazer in-

formações, apoiar uns aos outros — disse Sergei Palhin, CEO do Shakhtar.

Portugueses resgatados

Ainda ontem, atletas portugueses do próprio Shakhtar, que também estavam em Kiev, conseguiram deixar o país em au-



COLUNA DO TOSTÃO

INVASÕES DO BRASIL

Triste e lamentável a invasão da Ucrânia pela Rússia, com tanta destruição e morte, uma guerra que nem imaginávamos que poderia ocorrer nos dias de hoje. Nem todos os treinadores, mesmo os mais bem preparados cientificamente, se tornam ótimos profissionais, mas para ser um excelente treinador, é essencial ter muitos conhecimentos acadêmicos. Não basta saber. É preciso saber fazer.

Portugal possui muitos treinadores espanhóis pelo mundo, bons e ruins, porque tem uma tradicional escola de formação. Além dos conhecimentos técnicos e táticos, os treina-

dores portugueses são dados, e gostam de explicar suas ideias, o que encanta dirigentes, torcedores e imprensa.

Os treinadores brasileiros não fascinam mais os torcedores porque muitos estagnaram, após décadas de repetições e vícios. Não é apenas moderno a procura por tantos técnicos estrangeiros, portugueses e latino-americanos, principalmente da Argentina. Dos técnicos brasileiros mais veteranos que dirigem os times do país, apenas Abel Braga continua presente e eficiente. Abel trabalhou também, durante muito tempo, em Portugal e, certamente, incor-

porou a preocupação com os conhecimentos acadêmicos.

Por outro lado, há um grande número de jovens treinadores brasileiros estudiosos, que deveriam ser mais aproveitados, além de serem mais baratos que os de fora. O curso de formação de técnicos da CBF contribui para essa evolução, embora todos redamem que é muito caro. Desde os anos 1960, existe também um preconceito contra os treinadores brasileiros, de que a Seleção fascinava e ganhava somente por causa dos jogadores. Zagallo, na Copa de 1970, teve muita importância na conquista.

A importação de técnicos estrangeiros pelo Brasil é antiga, desde os anos 1950, com a chegada de vários sul-americanos,

como Flávio Silveira e Filipe Nunes, e de alguns húngaros, como Dor Kuschner e Béla Guttmann, que ajudaram na evolução do futebol brasileiro. A Hungria tinha uma seleção excepcional em 1954, quando ganhou do Brasil por 4 a 2.

A invasão do Brasil não ocorre somente por técnicos estrangeiros, mas também por investidores, que querem comprar clubes falidos ou em péssima situação financeira. Desejam melhorar os clubes e, com isso, ganhar mais dinheiro. O futebol e o mundo mudaram.

Vários investidores compraram grandes clubes europeus, que se tornaram mais fortes, embora haja muitos protestos de torcedores, preocupados com as histórias das paúdes na for-

Desde os anos 1960, existe também um preconceito contra os treinadores brasileiros

mação de seus clubes. Crescimento técnico, vitórias e títulos atenuam os ataques e os sentimentos afetivos, porém, se os resultados em campo não forem bons, voltam os protestos.

A solução para o futebol não é apenas a criação de sociedades anônimas. Os times alemães adotam outra conduta. O

podemos Bayern de Munique venceu 49% das ações para empresas de grande prestígio mundial, e com os 53%, continua administrando o clube. Um negócio com a paixão.

Logo após comprar o Botafogo, o investidor John Texeira dispensou o treinador Anderson Moreira, campeão da Série B. Adesão estranha e crítica o em presário. Após ler suas explicações, refiz minha opinião. Ele justificou que o clube quer investir nas categorias de base e criar um modelo de jogo, uma marca, mais ousada, mais moderna, mais agradável para o torcedor. Para isso, o Botafogo contratou um técnico português, com experiência nesse tipo de trabalho. Cruzeiro e Vasco seguem um caminho parecido.



No filme, casal passa férias na ilha onde viveu o sueco Ingmar Bergman

BRUNO BARREIRA
Crítico de cinema

É sempre muito amigável quando os diretores lidam diretamente com obras e com o imaginário de outros cineastas, mais consagrados e já estabelecidos na história do cinema. É esse risco que corre a diretora francesa Mia Hansen-Løve no seu mais novo filme, *A Ilha de Bergman*. Ela se sai muito bem numa trama cujos protagonistas são um casal de cineastas que vão passar um tempo na ilha de Fårö, onde viveu o cineasta sueco Ingmar Bergman.

Chris (Vicky Krieps) e Tony (Tim Roth) são cineastas roteiristas que viajam para Fårö a fim de buscar inspiração para seus novos trabalhos. Apesar de casados, cada qual leva adiante seus projetos em separado — ele aparenta ter uma carreira mais estabelecida que a dela. Eles aproveitam para curtir a ilha, conhecer as curiosidades, mas se envolvem com outras pessoas na ilha.

Uma primeira constatação positiva sobre *A Ilha de Bergman* é que a diretora não cai na armadilha de fazer um filme bergmaniano só porque está filmando na ilha de Fårö. Ela tem como protagonista um casal com algumas angústias internas, mas que nunca chegam ao nível de intensidade da lá Bergman e seus martínios da alma.

O filme de Hansen-Løve opera num tom mais ameno, mas nem por isso menos forte — e interessante de acompanhar.

É também um filme mais solar (tanto quanto possível na paisagem nórdica); ou, pelo menos, em grande medida iluminado pelo dia, o que não necessariamente esconde as aflições de seus personagens, apenas as torna mais costumeiras, cotidianas e menos sombrias. Curiosamente, é uma impressão parecida com a de um filme como *Tout Est Pardonné*, o longa de estreia de Hansen-Løve lançado em 2007 — as dores de uma filha e seu pai ausente, registradas em pleno verão francês.

Agora, muito mais madura, a cineasta resgata esse tom (algo que não necessariamente ela abandonou nos últimos filmes, apenas acrescenta elementos) talvez para impedir que o excesso dramático possa tomar conta da trama. Com isso, constrói um retrato íntimo de uma personagem em processo de escrita, que também é uma forma de autoconhecimento.

O peso "Bergman"
Outra feliz constatação sobre o filme é a presença espiritual de Bergman, sua biografia e sua obra, pairam na atmosfera (do filme e da ilha) como uma presença intransponível, às vezes como peso mesmo. Não poderia ser diferente em um filme passado no lugar onde ele se fixou e dirigiu diversas de suas obras mais icônicas (podemos citar obras-primas como *Pessoa* e *A Hora do Lobo*).

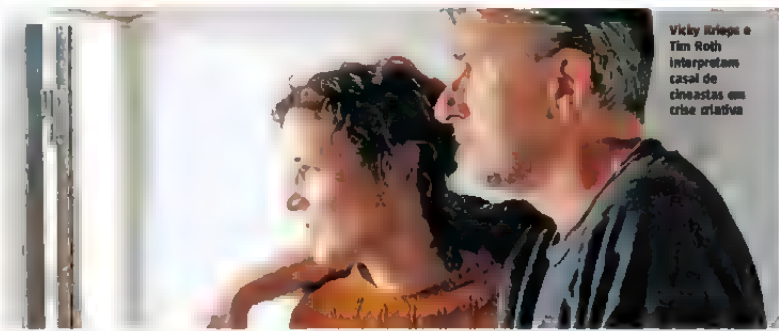
No entanto, a constância "Bergman" é escantearada no filme sem pudores, com recor-

Ao lado do MESTRE

ESTREIA Com *A Ilha de Bergman*, cineasta francesa Mia Hansen-Løve constrói drama sólido e pessoal sobre inspiração artística e angústias pessoais, no cenário da Ilha de Fårö



Hansen-Løve opera em tom mais ameno, mas ainda assim interessante



Vicky Krieps e Tim Roth interpretam casal de cineastas em crise criativa



Mia Wasikowska e Anders Danielsen Lie formam casal mais jovem

rência, mas nunca usada como metáfora para a narrativa (ou narrativas) que se seguem.

Os personagens visitam a casa onde ele morou e os cenários onde o mestre sueco dirigiu cenas fundamentais de sua carreira, eles participam de atividades e discussões sobre cinema (o deles e o de Bergman), fazem passeios turísticos cercados pelo imaginário bergmaniano, até mesmo podem escolher o que assistir da vasta obra do cineasta.

E tudo isso está muito bem inserido na trama que se desenvolve ali, nunca como cacofonia do "cineasta que fala de um grande cineasta".

O longa nunca se perde nas menções infelizes (como uma espécie de *fan service* conceitual ou algo do tipo) porque faz todo sentido que aquele casal fale sobre isso e participe de todas essas situações, elencando todas as referências possíveis, pela própria função de realizadores de cinema que exercem ali, assim como também existem outras coisas em jogo que passam a figurar no centro da trama.

E quando notamos que o filme perde mais para Chris e seus bloqueios criativos. Ela e Tony estão, cada qual, desenvolvendo um novo roteiro para si. Mas em alguma medida, ele parece mais confortável na pele que ambientar e consegue desenvolver melhor sua escrita, enquanto ela passa por dificuldades em criar.

Dramas desvelados

O filme é muito sutil na maneira como leva adiante tal bloqueio criativo e o faz reverberar na vida do casal, talvez apontando para uma crise no relacionamento, muito embora não tenham desses dois conflitos ganham ares de explosão ou intensidade de na trama — eles apenas mostram para a audiência.

Quando o filme chega a esse ponto — e parece fadado a estancar ali —, ele nos oferece uma bela virada que apresenta um novo casal a entrar em cena: os jovens Amy (Mia Wasikowska) e Joseph (Anders Danielsen Lie), eles que já foram namorados antes, agora estão separados e se reencontram na ilha de Fårö para celebrar o casamento de amigos em comum.

Com isso, o filme ganha um respiro renovador, muito em bora o clima quase que permanece o mesmo, bem como as angústias desse novo casal também não se excedem em momento nenhum — e os conflitos internos de Amy ainda reverberam, de alguma forma, nas inquietações de Chris.

No fundo, Amy é o mais próximo que o filme chega de construir uma personagem tipicamente bergmaniana, no sentido da intensidade das angústias interiores. Nomeadamente, ela poderia ser uma irmã próxima da protagonista de *Morito* e o *Desejo* — filme que, aliás, é citado com mais ênfase por Chris em algum momento no início do longa — por seu comportamento atrevido, de muita autonomia e ainda por certa independência sexual.

Sua energia contagia o longa e o expande para uma criação que centraliza a experiência feminina diante das incertezas e das aflições vivenciadas no seu contexto de relacionamentos e carências sentimentais. Isso é importante também para Chris — sobretudo para ela — porque o filme caminha para uma valorização da figura masculina (tendo Bergman como centro), tanto em termos profissionais como emocionais, mas o que Mia Hansen-Løve promove aqui é um movimento oposto, talvez até num sentido mais pessoal. Em última medida, *A Ilha de Bergman* é também um elogio aos caminhos da criação artística, sempre árduos e duramente reveladores, como não poderia ser diferente em terreno bergmaniano.

A ILHA DE BERGMAN (BERGMAN FILMS) / CRI. MIA HANSEN-LØVE / COM VICKY KRIEPS, TIM ROTH, MIA WASIKOWSKA, ANDERS DANIELSEN LIE / TALKIE 1 CINECLUBE: FUNDADORES CINECLUBE



Aquele abraço



Turnê de Carnaval com artistas da Bahia chegará aos EUA

A banda Harmonia do Samba e os artistas Claudia Lette, Péricles, Saulo e Tomate vão estreiar nos Estados Unidos o projeto *We Are Carnival*. Em formato de turnê, o evento terá um aquecimento no dia 19 de março, quando acontece a 3ª edição do *Carna Bis* em Orlando, na House of Blues – tendo Anitta como convidada. No dia 20 de março estreia oficialmente *We Are Carnival*, em Boston, com shows completos do Harmonia do Samba, Saulo, Péricles e participações de Claudia Lette e Tomate. Em seguida o projeto vai percorrer Atlanta (25), New Jersey (26) e Miami (27).

Para Ivete Sangalo, rainha maior do Carnaval de Salvador, e que mesmo sem a folia este ano, apresentou seus fãs com um novo álbum, intitulado *Onda Boa*, que traz canções inéditas em sua voz solo, além de parcerias com artistas como Carlinhos Brown e Iza.

TENHO DITO...

“Pretendemos acabar com o caráter pandêmico da Covid-19. O Brasil hoje já estuda esse tipo de iniciativa que é uma tendência mundial. Já assistimos países da Europa fazendo isso”.

MARCELO QUEIROGA, Ministro da Saúde do Brasil



ANOTA*ai*

As curadorias das galerias Acorvo Galeria de Arte e RV Cultura e Arte, de Salvador, apresentaram projetos inéditos desenvolvidos para a *ArtSampa*, que acontecerá presencialmente na OCA, em São Paulo, entre os dias 16 e 20 de março, e também on-line.

A feira de arte conta com a participação de mais de 50 galerias e instituições. A Acorvo Galeria de Arte, com curadoria de Denise Mattar, vai apresentar obras de três grandes nomes da arte contemporânea e arte conceitual nordestina: Servaldo Emmerald, Montez Magno e o baiano Almandrade.

A RV Cultura e Arte apresenta três artistas baianos que trabalham imagens e personagens comuns das periferias do Nordeste a partir de olhares políticos sobre o corpo e a paisagem. São eles: Felipe Rezende, com a série *Alguém a Cimar*; Isabela Sellarhi; e Pedro Marighella, com a série *Templo*.

Nova coleção Thereza Priore traz universo das mudanças e transformações

A simbologia em torno da Libélula, devido ao seu processo de mutação, está relacionada às mudanças, transformações e capacidade de adaptação. E com esse mote, com uma ode aos novos tempos, a empresária Adriana Régis vai lançar a nova coleção da Thereza Priore, que será marcada por nomes da nova geração criativa, que agora integram a produção da marca. O lançamento da *Coleção Libélula* vai acontecer em dois formatos no dia 03 de março (quinta-feira), com uma live através do Instagram (@therezapriore), às 19h, e no dia 04 (sexta-feira), durante todo dia, presencialmente na loja que fica localizada no Vitoria Boulevard (Corredor da Vitória), em Salvador. “Estamos entrando em uma nova fase e nada mais lindo e natural para simbolizar tudo isso que a *Coleção Libélula*”, diz Adriana Régis. O novo momento da marca vai exibir também as impressões da designer Maria Virgínia Santa Bárbara e da vrsagista e consultora de imagem Sofia Muzzio, que passaram a integrar a equipe da Thereza Priore.



Adriana Régis e Maria Virgínia

ENTREVISTA Xand Avião e Matheus Fernandes

ARTISTAS FALAM DA PARCERIA MUSICAL



Matheus Fernandes e Xand Avião lançaram a parceria inédita *Balanço da Rede*. Com Matheus como um dos compositores, os artistas gravaram o videoclipe no belíssimo Porto das Dunas, no Ceará, próximo de Fortaleza. Durante as gravações, os cantores anunciaram a colaboração através das redes sociais, surpreendendo seus fãs. O videoclipe é dirigido por Pedro MD e possui produção musical assinada por Igor Costa. Com trechos como “No balanço da rede, só tomando vento/Com o pé na parede só pra dar o movimento/Comigo tu viaja, com ele tu perde tempo/Fazer amor é fácil quero ver ter sentimento”, a canção tem tudo para viralizar nas redes sociais. “Todos os processos envolvendo essa faixa, desde sua composição até a gravação do videoclipe, foram muito loucos e intensos. Estou orgulhoso do que Xand e eu fizemos com essa música. Já é hit!”, disse Matheus Fernandes. Uma das maiores vozes do forró no Brasil e referência no gênero, Xand Avião comentou sobre sua participação na faixa e a expectativa para o lançamento: “Eu tô muito feliz com a parceria com o MFI. A música é uma paulada de boa. Tenho certeza que em pouco tempo vai cair nas graças do povo. A rede vai balançar. Prepara o pézinho na parede. O clipe também ficou muito legal, um cenário paradisíaco no meu Ceará! Não percam!”, concluiu ele.



Carybé

Empreendimento na Ladeira da Barra fará homenagem a Carybé

Em um dos poucos e preciosos terrenos ainda livres na Ladeira da Barra, em Salvador, surgirá um novo empreendimento residencial que vai homenagear o artista plástico Carybé, argentino de nascimento e baiano de coração, que faleceu em 1997. Apesar de um grande tapume já comunicar a novidade no local, pouco ainda se sabe sobre o projeto da “Mansão Carybé”. Integrantes da família do artista se dizem interessados com a homenagem, mas não sabem detalhar muita coisa além. Sabe-se também que em uma famosa galeria de arte, os construtores adquiriram algumas obras que devem ilustrar as áreas comuns do prédio.

ESTADO de NERVOS

A falta do Carnaval custa caro

As consequências do cancelamento forçado do Carnaval 2022, em Salvador, vão muito além da saúde no peito dos baianos, afinal de contas, a festa é um dos grandes azequinhos da economia do estado. O prejuízo estimado para a capital baiana alcança cifras bilionárias, mais precisamente, R\$ 2,7 bilhão. Além disso, 60 mil trabalhadores não ficarão desempregados durante o período. Aproximadamente 1,2 milhão de pessoas deixarão de circular por Salvador, o que afeta diretamente o setor de turismo e sua rede de atividades, como hotéis, restaurantes, agências de viagens e outras mais. Ao todo, os dois anos de cancelamento da festa representam um prejuízo de quase R\$ 3,5 bilhões. A falta custa caro.



Eduardo Brunel e Fernando Tavares

ZK Sushi, alta gastronomia japonesa, tem delivery com atendimento humanizado

Na contramão de diversas empresas de gastronomia especializadas em delivery, que adotaram ferramentas de automatização para os pedidos, o ZK Sushi, que tem se tornado referência em alta gastronomia japonesa, em Salvador, tem investido em um atendimento humanizado, que visa dar uma assistência integral e especial ao cliente, diante das peculiaridades de cada solicitação. “Inclusive, percebemos que essa é uma preferência do público mais maduro, que não tem muito domínio com redes sociais e sites, por exemplo”, conta o empresário Fernando Tavares, que ao lado do sócio Eduardo Brunel comanda a operação do ZK Sushi. “Nossa ideia é nos aproximar mais do cliente e atender de forma pessoal”, completa Tavares. O restaurante conta com um cardápio bastante diversificado, com opções de entradas, como Tartar, Carpaccio Trufado e Ceviche, além de combinados, duplas, temakins, makimons e etc.

Bailinho de Carnaval

Esta semana o Fasano Salvador realizou o *Bailinho de Carnaval*. Com show de Luciano Neves e do DJ Enrico Mosiera, a festa foi realizada no rooftop do hotel, com vista para a Baía de Todos-os-Santos. Avistamos por lá nomes como: Carolina Lopes, Gustavo Barreto, Paola Gallas, Marinha Fonseca, Guiliana Barradas, Roberto Chastinet, Ana Paula e João Adami, e Letícia Alcazar – diretora do hotel.



IMUNIZAÇÃO? SÓ COM A **SEGUNDA DOSE DA VACINA**

Estamos mais perto de vencermos
a covid. **Não desista agora.**

Continue se protegendo
com todas as medidas
preventivas



Jornal
A TARDE

109
aniversário

TOCOS PELA
VACINA


Jornal
A TARDE

Jornal
A TARDE
COMUNICAÇÃO

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOX (تصنيف) $AM = (2, 1, 0, \dots)$





VENDEDOR

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@vendedor.com.br

DOMÉSTICOS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@domesticos.com.br

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@animaisdomesticos.com.br

OUTROS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@outros.com.br

EMPRESA DE ENGENHARIA

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@empresa.com.br

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@vendedor.com.br

VENDEDOR

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@vendedor.com.br

DOMÉSTICOS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@domesticos.com.br

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@animaisdomesticos.com.br

OUTROS

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@outros.com.br

EMPRESA DE ENGENHARIA

Atendimento personalizado. Produtos de alta qualidade. Entrega rápida e segura. Atendimento ao cliente 24 horas. Contato: (11) 3333-1111. E-mail: contato@empresa.com.br

 Love Songs

DE DOMINGO A SEXTA DAS 22h À 1h
NA RÁDIO A TARDE EM



Guia de Ogun e André Carvalho em frente à antiga sede da Ritmistas do Samba

Evolução na avenida

CULTURA Com lançamento de site, projeto resgata sambas-enredo de escolas de samba de Salvador em seus anos de glória

GILSON JORGE

Quando era aluno do Colégio Estadual Severino Vieira, na década de 1950, Guia de Ogun cometeu uma gafe ruidosa da qual não se esquece. Ao avistar uma mulher negra na cabana, o então adolescente dirigiu-se a ela como se fosse uma servente da escola. Descobriu logo em seguida que sua interlocutora era a Pro Carol, rigorosa professora de português que seria posteriormente bastante rígida nas avaliações escolares.

Mas as aulas foram muito úteis. O menino criado na região da Ladeira da Preguiça, desenvolveu o gosto pela escrita e se tornou compositador e um dos músicos populares baianos mais relevantes da geração nascida em 1942, ano que deu à luz também Caetano Veloso, Gilberto Gil e Nelson Rufino.

Mas, ao contrário de seus contemporâneos, Guia ainda está por lançar o seu primeiro disco solo, este ano, com a ajuda do produtor paulista Paulinho Timor. A realização tardia desse projeto ajuda a explicar por que na fachada do imóvel onde reside o ex-aluno da Pro Carol uma faixa anuncia que é ali a casa do poeta. Não é "Poeta da Preguiça", como é reverenciado entre os sambistas e compositores.

Autor de alguns sambas-enredo da primeira escola de samba de Salvador, a Ritmistas do Samba, ali da Ladeira da Preguiça, Guia considera que a sua tão amada Bahia lhe foi madrastra com a falta de reconhecimento ao seu trabalho.

"Antônio Carlos Magalhães teve consideração quando eu lhe escrevi. Se eu tivesse sido apresentado a ele antes, talvez a história fosse outra", lamenta.



Destaque da Escola de Samba Unidos do Itapuí, no Pelourinho, em 2010

No ano passado, Guia participou da coletânea *Sambas-enredo da Cidade da Bahia*, resultado da pesquisa do jornalista paulista André Carvalho, em parceria com os baianos Everton Marco e Felipe Ataíde, que assinam a direção artística do CD e integram o grupo É Samba da Bahia. O disco começa justamente com uma obra sua, *A influência dos negros na Bahia*.

A pesquisa, cuja segunda etapa se materializa hoje com um site dedicado aos Sambas-enredo baianos, ajuda a lançar luz sobre escolas

e compositores que fizeram o Carnaval da Bahia se consolidar como uma festa do povo, numa época em que a fobia de Dodó e Osmar ainda não havia se transformado no fenômeno do tino elétrico que puxava as multidões.

Antes de Moraes Moreira se tornar o primeiro cantor de tino, por exemplo, Guia tinha segurado desfiles inteiros de sua escola do Campo Grande à Praça da Sé, entoando seus sambas-enredo com um megafone.

Dezenas de sambas-enredo, al-

guns dos quais nunca gravados em disco, podem ser conferidos a partir de agora no site *sambasenredo.salvador.br*, que entrou no ar esta semana. O site é um complemento do CD. O disco tem sete sambas inéditos e uma regravação.

Além das quatro maiores escolas de samba (Ritmistas do Samba, Diplomatas de Amaralina, Juventude do Garcia e Filhos do Tororó), o álbum traz sambas de três escolas menores: Filhos do Morro, Politeama e Ritmo da Liberdade.

Durante a produção, aconteceram

episódios interessantes. André tinha conseguido um recorte de jornal com a letra do samba-enredo *Exaltação dos Voqueiros do Nordeste Brasileiro*, tema da Escola de Samba do Poiteama em 1966, mas não conseguiu o áudio. No processo de entrevistas, o autor da música, Almir Ferreira, o Almir do Apache, lembrou da melodia, o que possibilitou a gravação. "A gente tinha um recorte para gravação, que eram os sambas que foram para a Avenida", explica.



dual, por exemplo, se os militares classessem problema, eles tinham que parar", diz Guiga

Relato

Geraldo Lima, autor do livro que embasou a pesquisa, publicado em 2017 pela editora Corrupio elogia a iniciativa de André: "Muita coisa que foi produzida naquela época estava sendo perdida e não havia sido gravada", diz Geraldo, para quem o fato de se ter conseguido organizar um CD com algumas obras já é um registro histórico.

Uma exceção foi Ederaldo Gentil, morto em 2012, que tinha gravado alguns sambas-enredo, como *Dos de Fevereiro e Os 50 anos como latorid de Mãe Menininha do Contão*, além de *Samba Cantoria de um Povo*, parceria de Gentil com Edil Pacheco para a escola Juventude do Garcia.

Geraldo destaca que ao longo dos 15 anos do apice das escolas de samba da Bahia, entre 1963 e 1978, houve, de fato, uma tentativa de emular a festa carioca, em menor escala.

As maiores agremiações baianas conseguiram no máximo uns 800 foliões. O autor do livro conta que nessa tentativa de se guir o Rio houve um caso de plágio de um samba de Nelson Sargento, que só foi descoberto mais tarde, já que os desfiles não eram televisados. "Ali, naquele momento, queríamos cantar, ninguém estava sabendo que existia esse outro samba".

Mas Geraldo também ressalta a excelência em alguns casos. "Os Filhos do Tororó, por exemplo, eram privilegiados, pois tinham Nelson Rufino, Waldir Lima e Ederaldo Gentil. Era, como se diz, covardia", sublinha o autor, ele próprio compositor de sambas-enredo.

Autor do sucesso *Ilha de Maré*, interpretado por Alcione e sinônimo de *Lavagem do Bonfim*, Waldir Lima foi o primeiro compositor a ser contratado profissionalmente para apresentar sambas-enredo.

"Eu comecei ajudando as escolas de samba pequenas, a convite da Superintendência de Turismo (órgão criado pela Prefeitura de Salvador em 1966) e pela Federação dos Clubes de Carnaval", lembra Waldir.

Depois, veio a profissionalização de fato, quando o músico foi convidado a ajudar na transformação de um bloco de percussão do Centro Histórico em uma escola de samba. Assim, em 1968, ele compôs para a Filhos do Morro, escola de samba do Santo Antônio Além do Carmo, o samba-enredo *O Circo*, que está registrado na coletânea lançada no ano passado.

Em um momento de transformação do Carnaval de Salvador, que havia sido incluída ainda de forma amadora pelo compadre de Waldir, Nelson Rufino, um dos fundadores da escola Filhos do Tororó, e que naquele momento representava a expectativa de reproduzir na Bahia, de alguma forma, o sucesso das escolas de samba do Rio de Janeiro. "Eu gostei do convite. Como é que um descendente de Santo Amaro da Purificação ia ficar de fora de uma coisa dessas?", indaga Waldir.

Se alguns pesquisadores buscam valorizar as escolas de samba do passado, há músicos fundando novas escolas. Em 2007, cinco amigos se juntaram e uma nova escola de samba foi criada, a Unidos de Itapua, que além de reviver as experiências de décadas anteriores veio com o objetivo de ensinar percussão a crianças e adolescentes do bairro.

"A gente queria ensinar um ritmo diferente do samba-reggae e, depois de pensar as escolas de samba baianas dos anos 1960, o grupo decidiu seguir esse caminho", afirma Nailton Maia, gestor de harmonia da escola que não tem um presidente, mas uma administração compartilhada entre os fundadores.

A Unidos de Itapua trouxe algumas adaptações, entretanto. "Usamos um terceiro surdo, que faz a exceção ficar mais suingada, mas baiana, além de um agogô de três bocas", explica.

Os cursos para jovens começaram para valer em 2018. Na última turma, antes da pandemia, a escola registrou um total de 78 alunos e formou 30. Nos três anos em atividade antes da pausa forçada, a escola desfilou na Lavagem de Itapua e, através de um edital, participou da programação de Carnaval do Pelourinho, de 2018 a 2020.

Para dar vazão ao material encontrado ao longo da pesquisa e que ficou fora do CD, decidiu-se pela criação de um site em modelo colaborativo, que traz letras de dezenas de sambas-enredo, alguns com áudio. Se alguém tiver informação sobre sambas-enredo baianos, pode submeter o material através do email sambasenredo.salvador@gmail.com

■ CAPA

Exaltação da baianidade

GILSON JORGE

André Carvalho, que veio para Salvador em 2018 junto com a pedagoga Maria Pinheiro, sua companheira, começou a se inquietar em busca de informações sobre as escolas de samba soteropolitanas ainda em São Paulo.

"Eu conhecia algumas gravações de Ederaldo Gentil e depois conheci Waldir Lima também, mas não sabia se ainda existiam escolas de samba em Salvador", explica o jornalista, que ao lado de Maria e de outros sudestinos interessados em música que se encontraram por aqui, formou o grupo *É Samba da Bahia*, dedicado a promover a arte de cantores e compositores populares baianos.

Se o santo amarense Caetano Veloso usou a expressão "tumulto do samba" para designar a terra natal de André na canção *Sampa*, o paulistano e seus amigos, novos baianos por adoção, resolveram se dedicar a um tipo de arqueologia musical em Salvador.

"Quando vim para cá, consegui o livro de Geraldo Lima, *O Carnaval de Salvador e suas Escolas de Samba* e comecei a pesquisar", lembra. Assim, descobriu a Juventude do Garcia, os Diplomatas de Amaralina, os Ritmistas do Samba.

No meio da pandemia, quando a Assembleia Legislativa da Bahia abriu edital para publicação de livros sobre personagens relevantes de bens materiais do estado, ele inscreveu um projeto de pesquisa e foi contemplado com um orçamento de R\$ 60 mil para a realização de todo o trabalho. Com essa verba, pagou cachês de músicos, o trabalho dos técnicos, a edição dos CDs e demais gastos.

Charangas

As escolas de samba de Salvador surgiram como charangas e depois cresceram, algumas com incentivo da prefeitura. A pioneira, Ritmistas do Samba, foi formada por seis pessoas, como dissidência de um bloco chamado Nega Maluca, criado em 1945, mesmo ano em que surgem os Filhos de Gandhy. "Os seis foram tachados de maconheiros pelos outros, ficaram aborrecidos e fundaram os Ritmistas", explica Guiga.

Nessa época, surgiu o badalado *Banho à Fantasia da Preguiça*, re tomado recentemente pelos jovens do bairro, mas os temas e costumes eram totalmente distintos. Ser chamado de maconheiro era uma ofensa gravíssima, a expressão Nega Maluca era aceitável e, por outro lado,

as prostitutas e os homossexuais afeccionados da área não ousavam cruzar o caminho dos foliões, sob o risco de sofrerem agressões físicas, um enredo que ainda destila no carnaval, mas é mal visto pela principal comissão julgadora, a sociedade.

Os sambistas percorriam fantasias dos botecos da Preguiça, da Praça Castro Alves e adjacências, antes e depois do destile, que começava no Campo Grande.

Ex-Saqueiro que se converteu à Portela pelo azul e branco do seu orbiá, Guiga de Ogum ressalta que as escolas de samba baianas eram superestimadas na época no que diz respeito à presença de público. O noticiário, então, apelava para o artífice baista de anunciar uma adesão popular às escolas de samba de Salvador maior do que a realidade. O que não reba a qualidade artística dos músicos.

"Os Ritmistas ensabavam nos instrumentos. Tocavam salsa, merengue. Esse negócio de samba-reggae, já tocavam. Aliás, o samba-reggae nunca existiu, é um toque militar que os Ritmistas tocavam. Só que na época da revolução (dita-

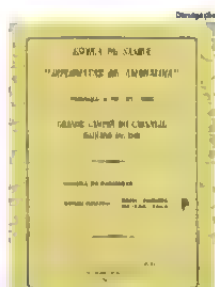


Waldir Lima: "Como um descendente de Santo Amaro da Purificação a ficar de fora?"

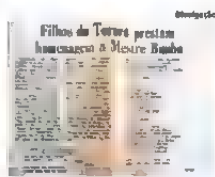
Adriano Imagem/ep. / Ag. A TARDAR

Diego Lima / Ag. A TARDAR

O escritor e compositor Geraldo Lima



Registro da vitória da Diplomatas de Amaralina no Carnaval de 1969



Diário de Notícias divulgou letra da escola Filhos do Tororó (1973)



ABRE ASPAS

■ VALDIRENE BOAVENTURA ■ CUIDADORA DE IDOSOS

VINÍCIUS MARQUES

Em 1997, uma adolescente era trazida do interior da Bahia para a capital, para servir como empregada doméstica. Trancada na casa da patroa, com sede e fome, Valdirene Boaventura, de apenas 14 anos, conseguiu fugir. Sem um centavo no bolso, ela encontrou no Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Estado da Bahia (Sindoméstico-BA) sua libertação. Hoje, Valdirene trabalha como cuidadora de idosos e é voluntária no Sindoméstico-BA, atuando como secretária de assuntos jurídicos. O objetivo dela é ajudar mulheres que já passaram pela mesma situação que ela e tentar evitar que outras passem pela mesma experiência. Na Bahia, somente em 2020, o Sindoméstico contabilizou 28 denúncias de trabalhadoras domésticas confinadas na residência dos patrões. Já em 2021, o sindicato acompanhou 18 casos, como conta Valdirene nesta entrevista. Ela ainda fala sobre os principais obstáculos que cuidadores de idosos enfrentam no dia a dia, além dos projetos de lei que tentam regulamentar a profissão de cuidadores de idosos.

De onde surgiu o interesse pela profissão de cuidadora de idosos?

Eu trabalhava numa casa, e nessa casa comecei como babá. De pois, a mãe da minha empregadora ficou viúva e era no mesmo prédio, então, passei a monitorar os medicamentos dela. Foi daí que veio a questão de sair de babá e ser cuidadora. Eu trabalhava para uma outra residência e lá tinha um idoso com Parkinson e Alzheimer. Comecei a cuidar dele. A sobrinha dele me disse que se eu fizesse um curso, ela me contratava. Fiz um curso de cuidador de idosos, comecei a cuidar dele e estou como cuidadora de idosos há 8 anos.

E do trabalho no sindicato?

Minha história em relação ao sindicato é antiga. Foi resgatada pelo sindicato por conta do trabalho escravo. Foi trazida do meu interior, aindaado escante, tinha 14 anos, e fui resgatada pelo sindicato em 1997. Como não tinha família em Salvador, o Sindoméstico me adotou. Eu falei para todos que minha família é o Sindoméstico. Tenho uma aproximação muito grande com Creuza Oliveira, a presidenta do sindicato, porque eu considero como mãe e foi uma das pessoas que assumiu a responsabilidade perante o Conselho Tutelar. Creuza viu que eu era do interior, não tinha experiência de vida, era da zona rural, e ela pediu para ficar como minha responsável. Foi assim ao longo dos meus 14 até meus 16 anos, quando tive minha carteira assinada pela primeira vez. Não tinha nem documentação quando cheguei aqui, a minha empregadora deu fim em todos meus documentos. Eu tomava conta de duas crianças e também cuidava dos afazeres da casa, acabava fazendo tudo na casa. Quando terminou meu processo, que não deu em nada, foi arquivado, Creuza perguntou se eu queria voltar para o interior ou continuar aqui. Como eu já estava trabalhando, preferi continuar em Salvador. Continuei trabalhando até 2006 como babá, depois, fiquei um tempo como doméstica, aí comecei a trabalhar como cuidadora de idosos. Já realizei dois cursos de cuidadora e, recentemente, fiz um curso pela Associação Artizum, um grupo de apoio de gênero e raça, certificado pelo Senac.

Como concilia o trabalho de cuidadora com o do Sindoméstico?

O trabalho aqui no sindicato é mais uma questão de voluntariado. Se a gente não se sacrificar e não se dedicar, isso aqui acaba fechando. A categoria de trabalhadoras domésticas é dispersa. Ai uns vêm aqui e dizem que não querem falar do sindicato. Eu, graças a Deus, tive o sindicato como meu ponto de libertação. Quando falei: "Conheço o Vaie da Muncofala", eu digo que conheço e foi meu caminho da libertação. Eu não tinha nada em Salvador, mas a força de vontade ao ver que a patroa estava fazendo como estava errando, eu encantei e vim andando do final de linha da Federação até

«HÁ OS QUE TÊM CORAGEM DE DENUNCIAR E OUTROS QUE NÃO»



CICERO ALVES/ABRIL

«O empregador não ouve o que o convém. Ele quer fazer 'assim', e a gente diz que 'assim' está errado»

aqui. Um policial me disse que não podia fazer nada por mim, que só poderia me indicar um lugar que poderia me ajudar. Sem um transporte em Salvador, me tremendo de fome, porque a patroa me trancava dentro de um quarto e me deixava com sede e fome, eu consegui chegar aqui. Sabemos da importância de manter o sindicato aberto para nossa categoria. Mas mesmo a gente aqui dentro, tem quem ainda enxerga a gente como se estivessemos na casa da patroa. Dizem que não sabemos de nada, que são várias pessoas lá, que, estamos aqui porque não temos capacidade de sobreviver, que nosso lugar tem que ser na casa do patrão. Vemos muito isso no nosso dia a dia. Me dedico ao sindicato porque foi uma instituição que me ajudou quando precisei. Um dia eu ganhava na mega-sena e vou colocar o sindicato num lugar com mais acessibilidade, sem escada. Sonhar não paga, né?

No sindicato você sempre atuou na área jurídica?

Eu já fui secretária geral do Sindoméstico, em 2015. Depois entrei no setor jurídico, como secretária de assuntos jurídicos, acompanho a luta diária de companheiras que passaram por aquilo que passei, pensando sempre que não podemos deixar isso continuar, que precisamos mudar isso, e vou fazendo todo esse acompanhamento dessas companheiras. A gente acaba fazendo de tudo um pouco, uma ajudando a outra aqui dentro. Faço o levantamento, encaminhando para a justiça, acompanhando as audiências.

tabilizou 28 denúncias de trabalhadoras confinadas na residência do patrão. De lá para cá, como está essa situação?

A gente está acompanhando junto com o Ministério Público. Quando recebemos denúncias encaminhamos para eles. Estamos acompanhando algumas trabalhadoras – tivemos 18 casos no ano passado. Trabalhadoras que já estavam há mais de 30, 15 anos, confinadas. Tive um que estava há mais de 50 anos na casa. Trabalhava em troca de um prato de comida. Isso aumentou muito, e durante a pandemia foi pior ainda. Acompanhei o caso de uma trabalhadora que os fiscais do trabalho chegaram na residência onde ela trabalhava e começou a perguntar a ela, o patrão foi chamado, fez a rescisão, ele foi notificado, e dispensou a trabalhadora. Ela veio aqui cobrar as horas extras e o período ela ficou mais de 15 meses sem sair da casa do patrão, sem poder viajar – ela e o filho, estava sem poder ver a família. Quando ela começou a trabalhar, nasceu de 15 em 15, a sede e retornava na segunda. Durante a pandemia, o patrão a proibiu de viajar para não ter contato. A gente acredita que os números são bem maiores. Mas tem aqueles que têm a coragem de denunciar e outros que não tem. Tem um caso de uma cuidadora, no Corredor da Vitória, só fica na casa dela e a idosa, e a família tira a idosa da casa, levou para um abrigo e agora vão despejar a trabalhadora. Ela trabalhava sem salário em troca só da comida. Estamos acompanhando.

pandemia, houve aumento na procura de cuidadores de idosos?

Algumas pessoas ligam procurando cuidadores de idosos, mas geralmente nem sempre querem contratar. Entram em contato procurando informação, dizem que viu em algum lugar que pode contratar pelo MEI, só que a gente sabe que o MEI é um retrocesso para nossa categoria. Uma trabalhadora pelo MEI não tem seus direitos regulamentados, não tem direito ao FGTS, seguro-desemprego, se for cobrar os adicionais vai ficar ali no que contratou, porque MEI é um contrato. Sai sem direito a nada. Então, a gente sabe que é um retrocesso, falamos que tem que acessar a carteira. Procuramos, mas o empregador quando vem aqui quer ouvir o que o convém. Ele quer fazer 'assim', e a gente diz que 'assim' está errado. Não sabemos se houve um aumento na procura, de fato, mas chegamos alguns casos aqui procurando contatos.

Houve casos em que o cuidador teve de acompanhar os idosos quando eles precisavam ficar hospitalizados ou isolados por causa da Covid-19? Qual a orientação que lhes foi passada?

Uma cuidadora minha cuida leve Covid-19, e durante o período a aposentada, ela precisou permanecer no local de trabalho para acompanhar. Só saiu 45 dias depois. Ela não pôde sair durante esse período, ficou confinada. Ela disse que não ia sair para colocar outras pessoas em risco. Tem casos de trabalhadoras que contam que o patrão pegou Covid-19 e teve que ficar no local de trabalho. Se ela teve contato direto com o paciente, provavelmente ela pode ter se contaminado. Eles dizem que os patrões pedem teste, tem empregadoras que quando a trabalhadora vai para a casa e conta que ela manteve contato, pede teste para ela fazer. Eu me fiz teste gripal, tive que fazer três testes de Covid-19 para poder retornar ao local de trabalho, fiquei mais de 15 dias afastada. Eu avisava que o teste não tinha dado positivo e me pediam para aguardar mais um dia e fazer outro teste. Paguei do meu bolso. Cada teste foi R\$ 120, e tive que pagar ou não retornava ao

meu local de trabalho. Então, quando a trabalhadora tem contato com o patrão, a chance de estar contaminada é grande. Pedimos que elas façam teste, que peçam ao patrão para pagar um teste para ela e ela está fora de casa e se isole.

Você citou há pouco alguns casos em que cuidadores ficam presos sem poder ver a família por conta do trabalho. Como o Sindoméstico-BA atua nesses casos?

Tivemos alguns meses que o Sindoméstico ficou sem funcionar, mas fazíamos relatos dessas trabalhadoras que estão há um tempo sem ver a família e estão confinadas em local de trabalho durante a pandemia. Pegávamos telefones quando recebíamos as denúncias e engravamos em contato. Começamos junto com o Ministério Público (MP), junto com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), e discutimos que tinhamos que fazer algo. Foi daí que veio a questão de fiscalizar mais, e agora o MP está fiscalizando essas casas. Era muito difícil o MP notificar um empregador. Não tinha como fazer essa fiscalização, precisava de uma autorização. Hoje, não.

Atualmente, quais os principais obstáculos que cuidadores de idosos enfrentam em seu dia a dia?

O reconhecimento da carga horária. De uma forma ou de outra, você não tem horário de almoço, não tem horário para tomar banho, para nada. Falo por mim, porque quando estou sentada, tenho que levantar quando o idoso quer ir ao banheiro, tem que parar o que está fazendo porque não tem ninguém para lhe substituir. Quando você está numa casa que existe alguém ali que possa lhe dar um suporte, um familiar ou outra pessoa, é mais tranquilo, mas e quando você está sozinho com a idosa? Não temos horário de descanso. Às vezes, acontece de estar tomando banho e ter que sair correndo ao ouvir a pessoa chorando e se acamado.

Em 2021, o Instituto Lado a Lado pela Vida realizou a Pesquisa Cuidadores do Brasil e mostrou que muitas dessas profissionais sofrem com problemas emocionais e de saúde. É comum receber relatos como esse?

É comum. De uma forma ou de outra, numa noite você precisa ter no mínimo 8h de sono. A gente não tem isso durante o nosso plantão. É diferente de um médico, de um técnico em enfermagem que trabalha num hospital, porque ele tem o horário dele, tem intervalos, e a gente não tem. É comum termos vitamina baxiva, minha vitamina Dmeson estava na minha. Tive uma colega que teve derrame nas vistas por causa de deficiência de vitamina. Não dormimos direito, não temos horário de descanso, pegamos peso, aí a pessoa fica hipertensa, cheia de problemas, síndrome do sono. Eu não sei o que é dormir de noite. Posso estar na minha casa ou no meu plantão, mas por causa da rotina você acaba durante a noite várias vezes. Então, sim, são comuns problemas psicológicos, emocionais.

Projetos de lei para regulamentar a profissão tramitam desde 2007, mas nunca vão para frente. O que se tem feito para garantir a regulamentação para a categoria?

Existir um projeto queendo mudaw, falar a categoria de cuidadores de idosos do trabalho de médico e enquadrar na área de saúde. Agora a gente sempre fala que existem pessoas que são médicos, advogados, jornalistas e podem ter a carteira assinada nas três profissões. Mas por que o cuidador de idosos tem que ser diferente? E de como pessoas chegaram aqui e relataram que na carteira diz que é trabalhadora doméstica, mas ali atua como cuidador de idoso. Ai explicamos o que é o trabalho doméstico, e eu sei desse projeto que eles têm de dar desmbarhar, mas eu tenho cuidador de idoso como babá. Porque é a mesma coisa de estar cuidando de uma criança. São os mesmos processos. Tem que dar banho, comida, é a mesma coisa.

Em 2020, Sindoméstico - BA con-

Durante os últimos anos, com a



PARA VOCÊ
E SUA FAMÍLIA

Assine o Jornal A TARDE líder em
circulação, impresso e digital, fique bem
informado e faça parte do **Clube A TARDE**.
Família Circulação Impressa + Digital - 19C dezembro 2012

1. CATEGORIA: Família, São Paulo, SP
2. TÍTULO: ASSINE A TARDE
3. ENDEREÇO: Rua...

assine.atarde.com.br



Aprender com autonomia

A infância, que tem apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura, via Lei Aldir Blanc, reúne uma grande lista de convidados, entre eles o doutor em educação Cipriano Luckesi, a artista educadora e doutora em teatro Débora Landim, o diretor do MAM-BA Pola Ribeiro, entre outros, que vão tratar de temas como Artes e culturas de Infâncias e Artes e culturas do Interior.

VÍCIUS MARQUES

Rodas de conversa, oficinas, espetáculo, mostra de vídeos e lançamentos de obras literárias fazem parte da programação do Enlace – Encontro de Arte, Cultura e Educação da Bahia, que ocorre nos dias 4, 5 e 6 de março, totalmente online e gratuito.

O projeto, que tem apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura, via Lei Aldir Blanc, reúne uma grande lista de convidados, entre eles o doutor em educação Cipriano Luckesi, a artista educadora e doutora em teatro Débora Landim, o diretor do MAM-BA Pola Ribeiro, entre outros, que vão tratar de temas como Artes e culturas de Infâncias e Artes e culturas do Interior.

Organizado pela Brincando Sem Fronteiras (BSF), que há 10 anos, oferece projetos de entretenimento, vivências e formações para pais e educadores, junto com o Coletivo Canduras e Artes, formado por artistas e educadores que realizam atividades culturais e formativas, o evento tem como principal objetivo, de acordo com a diretora do BSF e coordenadora-geral do Enlace, Beta Ribeiro, “criar um entrelaçador de olhares e falas de pessoas de diversas áreas para potencializar a diversidade”.

É sobre o tema da sua infância que o evento tem seu principal norte, já que a criança vai estar no foco do debate. “Muitas vezes, a criança é esquecida, destinada ao lugar apenas de consumidora, apreciadora, mas não como produtora de experiências de artes”, afirma a coordenadora artística-pedagógica do evento, Clíene Canda, do Coletivo Canduras e Artes.

No primeiro dia da programação (4), o doutor em educação Cipriano Luckesi fará os “laços de abertura” para falar sobre arte, ludicidade e educação, enfocando aspectos do desenvolvimento humano. Na ocasião, ele vai conversar com crianças convidadas.

“A gente quer ouvir essas crianças, dar o lugar de fala a elas, que vão falar sobre as próprias experiências”, antecipa Beta Ribeiro. “Vamos deixar acontecer, porque são crianças e não temos que colocar pressão. Apenas permitir que



Beta Ribeiro, coordenadora do Enlace: “Queremos ouvir as crianças”



O espetáculo *A menina que queria ter asas* será exibido no domingo



André Garcez: “Minha bandeira é por uma infância descolonizada”



Clíene Canda, coordenadora artística-pedagógica do evento

elas se sintam à vontade para expressarem o que quiserem e tiverem de melhor naquele momento”. Clíene concorda. Para ela, essa vai ser uma oportunidade de mostrar que as crianças também podem ser protagonistas dos debates acerca de suas vivências.

“A criança é esquecida, destinada ao lugar apenas de consumidora, apreciadora, mas não como produtora de experiências de artes”, afirma a coordenadora artística-pedagógica.

Autonomia

Com o segundo dia da programação (5) focado no tema Artes e Culturas de Infâncias, o evento vai contar com a participação do educador e psicólogo de pais e mães, André Garcez; da pedagoga e assessora de escolas transformadoras, Mariana Benchimol; e da educadora e pesquisadora da cultura popular, Sálua Chequer.

Participando da mesa com o tema Descolonizando a Cultura da Infância, o psicólogo André Garcez conta que vai debater um tema que, para ele, é muito importante. “Minha bandeira é por uma infância que seja descolonizada, que a visão adultocêntrica não imperasse sobre a criança”, diz.

De acordo com André, a visão adultocêntrica nada mais é do que nós, adultos, reprimirmos a expressão da criança, a criatividade, a vontade de aprender, com tudo aquilo que acreditamos que seja o que elas têm que aprender.

Para ele, a Cultura da Infância se torna um produto, e não uma experiência. Isso porque muitas escolas vendem a ideia de uma Cultura da Infância que não é real. Ao contrário, a chave da Cultura da Infância é a brincadeira como forma de expressão, algo que em muitas escolas é podado para uma obediência do adulto lidando a brincadeira.

“Essas escolas não deixam as crianças experimentarem, não criamos oportunidades para elas aprenderem de uma forma criativa, autônoma. A grande chave da cultura da infância é a gente promover autonomia”, afirma.

Mais tarde, no mesmo dia, a educadora e pesquisadora da cultura popular, Sálua Chequer, participa da roda de conversa sobre o tema

Repertório de domínio público, cantigas de berço, roda, vadias... No debate, ela vai trazer suas vivências de infância e o que aprendeu até os dias de hoje em suas pesquisas de cantigas e da Cultura Infantil.

“A gente nunca ouviu tanto se falar em brincar, brincadeira em arte, como já vivinha se falando, mas com a pandemia isso se acentuou muito”, conta a pesquisadora.

“Tinha uma queixa que as crianças estavam muito ligadas à tecnologia com a questão da pandemia por estarem em casa, e isso foi um grande recurso, mas onde fica o brincar? Para elas, aquilo era um brinquedo. Na hora que a gente convive com a infância, a gente vê que eles têm um encantamento muito peculiar”.

Para Sálua, o encontro vai ser um momento de reflexão para os adultos e um ponto de partida para novas pesquisas e futuros debates. “A gente está como adulto, mas nos seguramos na infância e isso tem que ser preservado e cuidado”.

A programação ainda conta com a exibição on-line do espetáculo *A menina que queria ter asas*, de Clíene Canda, seguido de um debate, e também o lançamento da BSF Editora, que na ocasião apresentará seus dois primeiros títulos: o e-book do texto de teatro do espetáculo *A menina que queria ter asas*, exibido no domingo (dia 6), e o e-book *Diário de memórias da minha quarentena*, de Beta Ribeiro. Além disso, após o evento, todos os inscritos receberão a revista digital Enlace, com textos e conteúdo do evento, com fotos, vídeos e QR Codes para acessibilidade.

Beta Ribeiro conta que o objetivo da editora é apoiar crianças, artistas, contadores de história e professores e questões que não são tratadas popularmente.

“A editora vem com esse propósito, de facilitar e viabilizar publicações de livros dessas pessoas, que tem esses trabalhos, são reconhecidas, mas não sabem o caminho para publicar um livro”.

A programação do evento ainda conta com uma mostra de vídeos que será exibida durante todo o espetáculo no canal do YouTube da Enlace. Para participar do evento, os interessados devem se inscrever no site www.sympla.com.br/producao/bsf/.

No que estamos pensando

ENFERMIDADE

A polícia ainda apura o caso das pessoas que atiraram bombas no ônibus do Esporte Clube Bahia enquanto o elenco tricolor se dirigia para a Fonte Nova, na última quinta-feira, para enfrentar o Sampaio Corrêa, pela Copa do Nordeste. Mas a rápida manifestação de solidariedade de outros times de futebol pelas redes sociais, antes mesmo de a partida começar, mostra a urgência do repúdio aos atos de violência. O episódio de quinta foi descrito em algumas mídias como um ato de terrorismo. No dia em que o mundo inteiro olhava para a Ucrânia, tentando entender o ataque russo a um país vizinho, Salvador, teoricamente em tempos de paz, assistiu incrédula imagens de pessoas atirando por artefatos explosivos nos arredores de um estádio de futebol. Que um atleta seja levado a um atendimento médico com estilhaços de vidro no pescoço e perto dos olhos é uma representação do quadro de enfermidade social.



CARNAVAL E LITERATURA

A Academia de Letras da Bahia realiza amanhã o Colóquio Carnaval e Literatura, com mediação do acadêmico Marcus Vinícius Rodrigues, às 19h, no canal da ALB no YouTube. O evento será dividido em dois momentos, o primeiro com apresentações de palestras e o segundo com conversas. Participam a pesquisadora Carlota Gottschall, que falará sobre carnaval e economia criativa e Marilda Santana vai tratar do seu livro *As donas do canto*, que analisa a trajetória das cantoras Daniela Mercury, Margareth Menezes e Ivete Sangalo. Depois, o evento contará com o poeta e compositor Bernardo Almeida, autor de *Utopia da Carnaval Sem Fim* (Penalux) e o editor do Movimento SobreGentes, Dan Maior, vai falar do livro *Folia - Histórias de Carnaval* (SobreGentes).

RÚSSIA E UCRAÍNA

Independente de quem tem razão na questão Rússia x Ucrânia, se é que alguém tem razão, do ponto de vista prático o conflito desenha um alinhamento entre o presidente russo Vladimir Putin e o governo chinês. A Rússia, país mais extenso do planeta e cheio de recursos naturais, encontrou no vizinho, o mais populoso do mundo e a caminho de ser a maior economia, um possível sócio para desafiar a hegemonia de Washington nas próximas décadas.

O NORMAL PARA ALGUNS

A sinestesia é um distúrbio neurológico que faz com que um estímulo dos sentidos desperte outras reações. Pessoas com essa condição processam os estímulos de forma não linear gerando uma mistura nas informações. É algo como emoções que afloram cheiros específicos, sabores que são associados a determinadas temperaturas, aromas que são barulhentos, sons que são coloridos e até mesmo nomes com personalidade, uma vez que a combinação dessas sensações interferem no sistema límbico.



2 horas de muita informação
e música de qualidade
na hora do rush.

DAS 17H ÀS 19H,
DE SEGUNDA A SEXTA,
NA RÁDIO A TARDE FM

SINTONIZE
103,9 FM

www.atardefm.com.br



disponível na
Google Play



disponível na
App Store

Baixe nosso APP RÁDIO A TARDE FM

A TARDE FM
103.9 QUEM MOLVE GOSTA

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO



Raquel Galazzi se especializou, a princípio, para cuidar do filho

Insuela, também da Abraroma, começou a estudar os óleos em 1994. Deixou a carreira de professora de história, em que atuou por 16 anos, para se dedicar inteiramente ao tema. Ela explica que muitas pessoas a procuram para tratar questões emocionais como stress, ansiedade, síndrome de burnout e fases depressivas. "Não existe registro oficial no Ministério do Trabalho da profissão de aromaterapeuta, mas há várias formações hoje no Brasil que preparam as pessoas para atuar nessa área para o uso seguro e responsável dos óleos", diz.

Infância

Se uma pessoa adulta plenamente saudável já deve se informar em profundidade acerca da aromaterapia, para crianças o cuidado deve ser redobrado. Pensando nisso, a fisioterapeuta Raquel Galazzi sentiu a necessidade de se especializar em aromaterapia pediátrica quando o seu filho, na época com 2 anos, precisou do tratamento mas ela não encontrou profissionais que tratam de crianças especificamente e decidiu unir o gosto pela área da saúde à pesquisas sobre as interações da substância.

Hoje ela atende exclusivamente esse público para cuidar de questões como alterações no padrão de sono, refluxo, constipação e até mesmo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) com uso dos óleos essenciais.

"Os óleos essenciais têm componentes químicos, muitos medicamentos alérgicos inclusive têm como componentes químicos de um óleo essencial, e esses componentes é que vão atuar de forma fisiológica no nosso organismo trazendo a redução da ansiedade, entre outras condições. Então, tem os anti-sépticos, antifúngicos, óleos essenciais antifúngicos, bactericidas, anti-inflamatórios", explica.

Para Raquel Galazzi, é importante enfatizar que nem todo óleo essencial que adulto usa pode ser utilizado em crianças. Alguns têm acetona, cânfora, mentol, hortelã, pimenta, que são substâncias que não são indicadas para crianças menores de 5 anos, pois podem trazer muitos efeitos colaterais tais como taquicardia e alterações no padrão respiratório.

"SOS SUPERVILHA DO BOSTON MARBLES OAS

Um sentido de harmonia

Especialistas falam do poder dos aromas para a promoção da saúde e a importância da qualificação para o uso responsável dos óleos essenciais

ALÉNE RIOS*

O registro mais antigo do uso de plantas aromáticas e óleos essenciais para fins medicinais vem da China — as escrituras são de 3600 a 2600 a.C. Na história dos aromas, os egípcios também atribuíram utilidades para ervas aromáticas como mirra, canela e cravo em técnicas de embelezamento.

Mas a história moderna dos óleos essenciais começou com um acidente no laboratório de química do francês René-Maurice Gattefossé, na década de 1930, que após tentar tratar uma queimadura com inúmeros métodos, só conseguiu sucesso ao utilizar o óleo essencial da lavanda, que por ser bastante aromática deu nome à terapia.

Embora ainda seja pouco conhecida, a aromaterapia faz parte das Práticas Integrativas Complementares (PICs), do Sistema Nacional de Saúde (SUS), e é utilizada como um recurso terapêutico que utiliza óleos essenciais para a promoção do bem-estar. Considerada um ramo da fitoterapia, que trabalha com plantas e vegetais, a prática é conhecida enquanto medicina natural e, é claro, não são todas as plantas que produzem óleos essenciais: apenas as aromáticas pos-

suem tais propriedades.

Manutenção da saúde física, emocional, ambiental e energética — fazendo alusão à energia vital do corpo em seu sentido mais literal, sem ligação com a dimensão espiritual — são alguns dos benefícios da terapia. Os óleos podem inclusive modificar o humor das pessoas em determinados ambientes, uma vez que o aroma, via inalação, atua no sistema límbico e vai até o córtex cerebral, onde se dão processos intelectuais.

Há diversas maneiras de se manipular as substâncias: através da massagem, creme ou sabonete neutros, compressa, spray ambiental, escada-pés, entre outros. Mas a dosagem e modo de uso serão definidos pelo aromaterapeuta, o profissional que estuda a fundo os óleos essenciais e as suas interações.

Benefícios

Inalva Ruettimann integra a Associação Brasileira de Aromaterapia (Abraroma), teve a sua primeira formação em química e trabalha com aromaterapia desde 2004. Em 2005, decidiu se especializar no atendimento para bebês e gestantes, atualmente dá cursos sobre o tema e conta que o óleo essencial de bergamota a ajudou num processo de tratamento da ansiedade.

"Quando comecei com a aroma-



Teima Insuela deixou o magistério para se dedicar à aromaterapia

terapia nunca pensei que eu fosse ensinar, fui por mim, num processo de autoconhecimento. Eu era uma pessoa altamente ansiosa, insegura, com falta de confiança e fui fazer para me ajudar. Os aromas dos óleos essenciais me levaram ao caminho da sabedoria e do bem-estar, por isso que comecei a ensinar, me senti tão bem que queria passar isso para as pessoas", diz.

Ainda que os óleos pareçam inofensivos por serem extraídos das

plantas, é necessário lembrar que são compostos químicos e que alguns deles podem ter contraindicações e até mesmo efeitos colaterais. Inalva conta que o que faz a aromaterapia ser segura é a maneira como se aplica a dosagem dos óleos essenciais e que em uma gota de óleo essencial podem haver mais de 200 princípios ativos e 13 famílias químicas, tudo dentro de uma "inofensiva" gotinha.

A psicoromaterapeuta Teima

OUVIR, LER, VER HAMILTON ALVES

Sem pressa e para maratona

A dica é o álbum *Kind of Blue*, do trompetista e ícone do jazz Miles Davis. O ano era 1959 e Miles, que já vinha experimentando novas sonoridades musicais, juntou um time de peso formado pelo saxofonista Julian "Cannonball" Adderley, o pianista Bill Evans, e o místico saxofonista tenor John Coltrane, no 30th Street Studio (uma ex-igreja) da Columbia Records, em Manhattan, Nova York. Em 9 horas, sem ensaios, apenas com esboços de partituras e na improvisação gravaram o álbum mais vendido da história do jazz, com cerca de cinco milhões de cópias e aclamado como o melhor do gênero de todos os tempos. Pode ser ouvido em plataformas de música ou no YouTube. O fato é que mais de 60 anos se passaram e o "balde de tinta azul" com paleta melancólica, suave, romântica e introspectiva, é para ser ouvido com calma quase meditativa. De preferência, muitas vezes.



Shirley Rabin / Ag. A TARDE



Para ver, indico *Love, Death & Robots*, uma série de animação lançada em março de 2019 pela Netflix. Além de artes e animações incríveis, grandes atores e atrizes como Michael B. Jordan, Elodie Yung, Tophir Grace e Mary Elizabeth Winstead já foram modelos globais ou atuaram em um episódio. A série reúne 18 episódios na primeira temporada e oito na segunda, todos independentes. Cada curta mostra uma realidade futurista, com ficção científica, humor, ironia, sexo, amores, morte e robôs, não necessariamente nessa ordem. Outro destaque da produção são as animações. Alguns episódios têm um design de games, enquanto outros apresentam cores chamativas, estéticas parecidas com desenhos infantis ou semelhantes a HQs. Destaco três episódios da série: *Os três rabões* (primeira temporada); *Noite de pescaria* (primeira temporada); e *Atendimento automático ao cliente* (segunda temporada). Ao contrário de *Primeras Estórias* e *Kind of Blue*, é para maratona, numa tarde ou uma noite, com ou sem pipoca.

HAMILTON ALVES E AERESIA VIEIRA



Para ler, um brasileiro que é um dos melhores autores nacionais, produtor de uma obra de alcance universal. O livro *Primeras Estórias*, de João Guimarães Rosa, é uma coletânea com 21 contos e, ao contrário do que o título sugere, não são seus primeiros escritos, e foi lançado originalmente em 1962 pela livraria São Olympio Editora, depois de sua obra-prima *Grande Sertão: Veredas*, de 1956, e remete às histórias no universo da imaginação. Ele nasceu na cidadezinha de Cordisburgo, em Minas Gerais, e criou sua própria linguagem, resgatando expressões do sertanejo mineiro. Em *Primeras Estórias*, a temática do questionamento da existência e da morte permeia o ambiente, com doses de humor, sarcasmo, lirismo e realismo mágico. Guimarães Rosa é um artesão da palavra que escreve contos, novelas e romances como se faz poesia. Destaque para os contos *Famigerado*; *A terceira margem do rio*; *A menina de Id*, e *Os irmãos Dagobé*. Assim como *Kind of Blue*, é para ler sem pressa. Se possível, mais de uma vez.

Sifu

A sonoridade das palavras me fascina. Se as letras desenhavam uma unidade graciosa, como pulular, enternecer ou dengo, me deslumbrava mais pelos ouvidos: pu-lu-lar, en-ter-ne-er, den-go. Saboreio as palavras como um ser amado num banco de praça sob um céu que se expande em infinita beleza.

Penso na minha atração pela sonoridade das palavras, retorno à esquina de minha adolescência no bairro de São Caetano. Longe do centro e a poucos metros de casa, me sentia desbravando a cidade pelas intermináveis histórias que meus amigos, poucos anos mais velhos que eu, contavam. Diante das caras, bocas e gestos exagerados, meus pensamentos percorriam longas distâncias e eu fazia associações estranhas. Rindo de a barriga doer naquele corpo muito magro que sempre tive e que detestava por o amor ainda não ter correspondido aos meus anseios (mas isso deixa pra lá!), percebia a vantagem especial de ouvir aqueles relatos embalados por sons que, se inéditos em alguns momentos pra mim, eram sempre e facilmente compreendidos pela minha audição e transformados em mais risos.

— Vai partir ao meio, hein?, diziam eles apontando o dedo pra mim enquanto seguravam com a outra mão o riso na barriga não muito cheia de alimentos variados.

Cada época do ano oferecia uma leva diferente de histórias. Amizades desfeitas, refeitais, amores, trações, atos de bravura, acontecimentos ônicos, humilhações em suas mais variadas formas, situações absurdas incorpo-



CARAPIN

Sem que eu me desse conta, um processo inconsciente me revelou que um mundo de rotinas é, na verdade, um mundo de tensões

radas à minha memória como simples fatos corriqueiros. Sem que eu me desse conta, um processo inconsciente me revelou que um mundo de rotinas é, na verdade, um mundo de tensões. Na época eu não sabia e como hoje ainda meus amigos continuam lá, desconfio que já soubessem em outros termos; naquele espaço entre ladeiras, encenávamos She-

razada.

As luzes multicoloridas que iluminam a noite podem ser perigosas. Descobri isso numa das mil e uma noites em que estávamos ali na esquina, agora sérios, com expressões graves e preocupadas, gestos contidos, as mãos na cabeça e os pés os mais afastados possíveis uns dos outros. Uma voz cercada de sombras

reclamava: CADÊ ISSO, CADÊ AQUILO, ONDE É QUE TÁ? O contato em nossos corpos era equivalente ao de alguém furioso por ter que meter a mão no esgoto pra resgatar uma cédula de alto valor que deixou escapar. E assim veio a rajada de adjetivos que me causou tanta perplexidade e ofensa, meus olhos se arregalaram e meu rosto se virou de modo automático e contrariado no ingênuo objetivo de defender nosso caráter.

Como acabar com a barbaridade?

Passado o susto, o rancor da cena pregressa e o colóquio sobre classe social interrompido pelas mães que despotavam pra exigir nosso retorno ao lar, no dia seguinte, apesar da sensação clandestina, estávamos lá. Meus amigos imitando os trejeitos, as perguntas descabidas, rindo. Recordaram o meu gesto ousado e riram ainda mais quando evocaram a tensão pra se conterem e não sofrerem a mesma consequência.

— Rapaz, você sifu, mas teve sorte, viu? Como é que faz aquilo?

Entre a explosão de risos sob o céu estrelado, também ri. O vento acariciava a audácia de nossos corpos. Fitei o rosto de meus amigos por um tempo. Uma sensação estranha me atravessou. Encarei o final da ladeira; seu topo. Eu estava fazendo associações estranhas. Ali na esquina, entre os caminhos muito inclinados, sem que ninguém notasse, repassei as páginas perdidas em algum canto que me contavam sobre o mito de Sísifo.

EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE O COBRO DO OUTRO AMÉRICA (PARALUXO)

BIO

■ WERMERSON SILVA ■ PROFESSOR

NA FUNÇÃO DOS SABERES

ALÉNE RIOS

Logo cedo, aos 7 anos, Wermerson Silva pôde entrar em contato e aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) na escola em que estudava ao lado de surdos e surdas — uma realidade que infelizmente nem todas as instituições de ensino ainda são capazes de oferecer.

Filho de uma professora que trabalhava com educação especial, tanto ele quanto o irmão se identificaram com a língua e aprenderam nos ambientes sociais em convivência com não ouvintes.

Hoje, aos 34 anos, Wermerson é doutorando em Memória: Linguagem e sociedade, mestre em Educação e Diversidade, e desde 2013 atua como professor da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LBS na Universidade do Sudoeste da Bahia (Uesb) no campus de Itapetinga.

Por lá, ele montou o curso de extensão Construção do Saber - Edê Lamí e coordena o projeto multicampi Centro de Aprendizagem em Língua Brasileira de Sinais - CA-Libras.

O projeto de extensão e pesquisa tem como objetivo abraçar surdos e ouvintes do município através de

um centro de aprendizagem que tem os cursos básico, intermediário e avançado da língua para professores, discentes e qualquer pessoa que atue de alguma forma na educação.

Ele recorda que, ao entrar na Universidade, em Itapetinga, reparou que haviam surdos que ainda não estavam inseridos na educação básica e que, a partir desse movimento realizado pelo CA-Libras junto ao município, os surdos e surdas passaram a ser inseridos. Alguns já conduzem cursos universitários e hoje atuam como intérpretes ou dão aulas de Libras.

Mas foi em 2011, quando foi convidado para a 4ª Conferência de Cultura da Bahia, em Vitória da Conquista, que ele percebeu que faltava algo.

Ao fazer a interpretação de músicas com palavras do dandabá, em Iorubá, Wermerson observou que não existia o vocabulário para que o surdo compreendesse os termos dos orixás e começou a pesquisar materiais que informassem a respeito do tema.

Dois anos depois, ele constatou que não havia nenhum material que indicasse como expressar e que



Divulgação

MAIS Assista Drixás em Libras, do canal Axé Libras, no YouTube

“algo esclarecedor e igualmente contagiante na alegria em que o conhecimento é repassado” — o projeto também contribui para a manutenção da Lei 10.639/2003, que orienta sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica e ensino superior.

Ele comenta também que o material didático do Axé Libras tem sido utilizado tanto em escolas inclusivas quanto escolas bilíngues. “Existe história, existe memória, existe cultura negra e elas precisam estar na nossa sala de aula para pensar todos os fatores de etnicidade”, considera.

Wermerson comenta que tem debatido um pouquinho do seu canal do YouTube Axé Libras, da sua trajetória humana e espiritual em cada realização.

“Eu vivo o axé, então, quando não estou nas pesquisas eu estou com o meu pé no terreiro, estou na panela, estou no que a gente chama de funções, estou na função porque para a gente receber a gente tem que doar. Dar essa motivação que sempre tive de poder compartilhar saberes e com a minha energia do axé”.

as palavras e expressões teriam que ser criadas para haver uma comunicação. Daí surgiu o Edê Lamí e o canal Axé Libras no YouTube como forma de disseminar à sociedade o que é discutido na Universidade e mostrar que é possível,

para os surdos, aprenderem a história afro-brasileira e africana.

O professor relata que para além da ampliação do repertório — pois é só assistir uns minutos do canal Axé Libras para se ter a sensação equivalente a abrir um dicionário,

NÉCESSAIRE

BRUNO

LÂMPADA BRILHANTE

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R\$ 38,88



ALMOFADA DE PAETÉ

Extra
extra.com.br
R\$ 61,70

BOLSA HOLOGRÁFICA

O Boticário
boticario.com.br
R\$ 74,90



QUADRO PURPURA

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R\$ 59



GARRAFAS GLITTER

Americanas
americanas.com.br
R\$ 33,14



ESTOJO PAETÉ

Le Biscuit
lebscult.com.br
R\$ 14,99



PLANNER BRILHANTE

Lojinha da Livia
lojinhadavivia.com.br
R\$ 49,90